

D371.1152

30A-03-53

1997.12.02



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

BIBLIOTECA
Escola Superior de Educação
LEIRIA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
ANO DE 1996

Estante: _____
Prateleira: _____
Número: 20123

LEIRIA

[12232]



ÍNDICE

	pág.
Nota Introdutória	4
1. Funcionamento dos órgãos da Escola	6
1.1. Relatório da Assembleia de Representantes	7
1.2. Relatório do Conselho Directivo	8
1.2.1. Objectivos da Instituição	8
1.2.2. Plano de Actividades para o ano lectivo 1996/1997	9
1.2.3. Comemorações dos 10 anos.	11
1.2.4. Outras actividades do Conselho Directivo	12
1.2.5. Publicações	12
1.2.6. Reorganização do espaço da ESEL	13
1.2.7. Melhoramentos das instalações e aquisição de material	14
1.2.8. Serviços administrativos e de apoio logístico	15
1.2.9. Avaliação dos cursos e abertura de CESE's.	15
1.2.10. Assuntos diversos	16
1.2.11. Breve Reflexão Final	17
1.3. Relatório do Conselho Científico	18
1.4. Relatório do Conselho Pedagógico	29
2. Corpo Docente e Pessoal Não Docente	32
2.1. Professores em funções.	33
2.2. Distribuição de serviço e <i>ratio</i> professor/aluno	36
2.3. Pessoal Não Docente	37
3. Cursos leccionados e outras actividades lectivas e não-lectivas.	41
3.1. Distribuição dos alunos por ano, curso e sexo	43
3.2. Formação Especializada.	48
3.3. Profissionalização em Serviço	48
3.4. Formação Contínua	50
3.5. Serviço de Documentação e Biblioteca.	52
4. Orçamento e Contas da Escola	54

ANEXOS..... 56

Anexo 1 - Programa das Comemorações dos 10 anos

Anexo 2 - Desdobrável com a caracterização da ESEL

Anexo 3 - Balanço final do Conselho Pedagógico relativo ao ano lectivo de
1995/1996.

Anexo 4 - Distribuição de Serviço do ano lectivo de 1996/1997

Anexo 5 - Conta de Gerência da ESEL - Ano de 1996

NOTA INTRODUTÓRIA

A Escola Superior de Educação entrou, no ano a que este relatório diz respeito, no 10º ano de efectivo funcionamento. Esta efeméride marcou decisivamente a actividade da Escola no decorrer deste período, sem prejuízo das acções decorrentes do normal funcionamento da ESEL.

Com este relatório pretendemos dar conta dos principais aspectos da vida administrativa e financeira da Escola, nomeadamente, registando sumariamente as principais deliberações dos seus órgãos.

Por outro lado, será feita referência aos professores que aqui leccionaram no ano lectivo 96/97, aos cursos leccionados e aos alunos que os frequentaram.

Embora, em princípio, o presente relatório incida sobre o ano civil de 1996, torna-se quase sempre incontornável a menção do ano lectivo (neste caso 1996/1997), principal base temporal que marca o ritmo da actividade escolar. Daí que muitos dados expostos sejam relativos a esta realidade cronológica.

Não se pretende, naturalmente, um registo exaustivo de todos os dados disponíveis, o que pelo seu carácter fastidioso retiraria grande parte da utilidade potencial deste relatório, mas tão só a disponibilização de um breve repositório dos principais factos quantitativos e qualitativos que marcaram a vida da Escola no ano transacto.

Neste âmbito, são de realçar dois factos muito importantes: desde logo, a aprovação, pela assembleia constituída para o efeito, dos Estatutos da ESEL (15/5/1996); também a circunstância de ter sido elaborado, pela primeira vez, um relatório de auto-avaliação de um curso ministrado nesta Escola (relativo ao curso de Professores do Ensino Básico - Variante de Educação Física), merece particular destaque.

O início do ano de 1996 foi marcado pela entrada em funções dos novos órgãos de gestão da Escola, eleitos pela primeira vez depois de findo um longo período de regime de instalação.

A conjugação deste facto decisivo com a já aludida comemoração dos dez anos da Escola, permite qualificar o ano em causa como um marco importante no percurso de afirmação da Escola na comunidade, uma prova de maturação já atingida e um sinal de esperança para o futuro.

1. FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DA
ESCOLA

1.1. RELATÓRIO da ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES

Tendo entrado em funções no último trimestre de 1995, as actividades da Assembleia de Representantes em 1996 acabaram por ser marcadas pela transição de um regime de instalação a um regime definitivo.

Assim, as actividades desenvolvidas pela Assembleia de Representantes ao longo de ano reflectem esta realidade, podendo as mesmas subdividir-se em dois grupos:

1. A Assembleia de Representantes, no âmbito das suas funções e atribuições, procurou que os órgãos da ESE e do IPL, ficassem constituídos e em condições de desenvolverem normalmente as suas actividades. Neste sentido, houve eleição de alunos para o Conselho Directivo e foram designados representantes da comunidade ao Conselho Geral do Instituto e membros do Conselho Consultivo da ESE.

2. Ainda na categoria acabada de referir é de destacar a participação da Assembleia de Representantes, através do seu presidente e de alguns dos seus membros na elaboração e aprovação dos Estatutos da ESE, que acabaram por não entrar em vigor durante o ano de 1996.

A Assembleia de Representantes aprovou os planos e programas que lhe foram presentes pelo Conselho Directivo, merecendo particular destaque o programa relativo às comemorações dos 10 anos da ESE.

A Assembleia de Representantes tomou conhecimento de obstáculos institucionais que têm condicionado a gestão de recursos humanos, materiais e financeiros e que se espera ver clarificados e resolvidos a curto prazo, dentro do quadro normativo já em vigor e que espera ver completado com os Estatutos da ESE.

O Presidente da Assembleia de Representantes



1.2. RELATÓRIO do CONSELHO DIRECTIVO

A ordem pela qual se apresentam as matérias deste relatório, não é cronológica, nem de importância dos assuntos focados, mas antes resultando de uma maneira possível, entre outras, de apresentar as principais questões abordadas pelo Conselho Directivo.

1.2.1. OBJECTIVOS DA INSTITUIÇÃO

Parece-nos útil recordar neste momento os objectivos mais importantes desta Instituição:

1. Leccionar cursos de **formação de professores**, nomeadamente de Educadores de Infância e de Professores do 1º e 2º Ciclos;
2. Leccionar cursos noutras **áreas da formação e do desenvolvimento**. À data funciona o curso de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho;
3. Implementar **actividades de carácter científico-culturais**, como colóquios, seminários, exposições, concertos, comemorações (Dia Mundial da Criança, etc.);
4. Promover iniciativas junto da comunidade escolar através de um conjunto de **Acções de Formação Contínua**;
5. Organizar actividades no âmbito da **Profissionalização em Serviço** dos Professores dos Segundos e Terceiros Ciclos e ainda aos do Ensino Secundário pertencentes aos quadros de nomeação provisória;
6. Ministras **Formação Especializada**, que neste momento incide nas áreas de Organização e Administração Escolar, Ensino Precoce das Línguas Estrangeiras e Formação Pessoal e Social.

1.2.2. PLANO DE ACTIVIDADES PARA O ANO LECTIVO DE 1996 - 1997

No cumprimento do artº 38 alínea b) dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria o Conselho Directivo propôs o seguinte plano de actividades para o ano lectivo de 1996 - 1997, o qual veio a ser aprovado pela Assembleia de Representantes.

1) **Espaços** - o Conselho Directivo considera prioritário levar a cabo o restauro do convento de St. Estevão. Está a estudar as hipóteses de transformação de uma das salas em anfiteatro e do espaço da cave em espaço para ludoteca.

Na Escola Superior de Educação de Leiria torna-se necessário melhorar alguns espaços nomeadamente as condições sonoras da sala 113 e organizar o espaço futuro de funcionamento dos serviços académicos (consideramos que a limitação do actual espaço está a prejudicar o funcionamento dos serviços).

Continuaremos os contactos necessários nas Caldas da Rainha para instalar o Pólo em condições que a Escola considerar as mais ajustadas.

2) **Equipamentos** - O Conselho Directivo considera prioritário a informatização dos serviços de contabilidade e defende que deveria ser em conjugação com as outras Escola do Instituto Politécnico de Leiria.

Pretende também a actualização do software disponível na Escola Superior de Educação de Leiria sobretudo o existente nas salas de aula. deverão ser feitos estudos para a melhoria da actual rede telefónica (talvez aquisição de uma nova) bem como da implementação e rentabilização da Internet na Escola. Deverão ser feitas aquisições para permanente actualização no sector dos audiovisuais.

- A melhoria do equipamento da reprografia é um outro objectivo do Conselho Directivo. Consideramos que deve ser planificado em conjugação com os serviços da Associação.

3) **Recursos Humanos** - O Conselho Directivo pretende continuar a implementar a actualização dos funcionários administrativos através da frequência de acções de formação. Deverá no sector de recursos humanos continuar a desenvolver esforços para uma melhor organização tendo em vista a qualidade dos serviços e o bem estar na Escola.

4) **Organização da Escola** - O Conselho Directivo aguarda homologação dos Estatutos da Escola Superior de Educação de Leiria para em conjunto com os outros órgãos implementar a estruturação prevista e de acordo com os objectivos definidos nos Estatutos.

5) **Política Científica - Pedagógica** - De acordo com os Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria o Conselho Directivo procurará implementar as deliberações do Conselho Científico bem como as propostas do Conselho Pedagógico. Salvaguardando as competências do Conselho Científico o Conselho Directivo desenvolverá as demarches para a alteração curricular da Formação Inicial. Irá propor ao Conselho Científico a implementação de CESES após auscultação da sensibilidade de colegas e instituições regionais. Abertura a curto prazo de 2 dos CESE's autorizados pelo Ministério de Educação.

Renovaremos os esforços para a abertura do curso de Turismo.

6) **Desenvolvimento das relações com o exterior** - No seguimento da linha de actuação que temos vindo a adoptar tentaremos consolidar as relações da Escola Superior de Educação com o exterior pela:

- implementação de Protocolos de colaboração com outras Instituições.
- Participação em projectos de parceria julgados pertinentes pelos órgãos da Escola.
- Desenvolvimento de actividades de Formação Contínua, Profissionalização e Animação Regional.
- Implementação da colaboração que temos vindo a obter de diversos empresários de região, em benefício da qualidade de cursos de relações Humanas e Comunicação no Trabalho.

7) O Conselho Directivo continuará a desenvolver esforços para dinamizar a dinâmica de projectos na Escola Superior de Educação, embora consciente de que não poderá nem deverá substituir os mais intervenientes. O crescimento deverá ser de toda a comunidade escolar e não apenas de alguns elementos. De ressaltar a importância de participarmos em projectos internacionais.

8) A “Imagem” da nossa Instituição - O Conselho Directivo continuará a desenvolver esforços no âmbito da divulgação de uma imagem correcta e de qualidade.

1.2.3. Programa das Comemorações dos 10 anos

A ESEL, como é sabido, comemorou no ano de 1996 os dez anos de actividade de formação inicial. Foi estabelecido um programa comemorativo (ver Anexo 1) para cuja concretização e sucesso foi necessário o empenhamento de todos os que aqui trabalham e estudam. Com estas comemorações pretendeu-se, mais do que celebrar um acontecimento, perspectivar caminhos de futuro e divulgar a nossa Instituição na comunidade em que estamos inseridos.

Entre as muitas actividades, exposições, palestras, sessões de animação pedagógica, momentos musicais, etc. realizadas destacamos:

- O Dia Mundial da Criança: “Família e Escola unidas no dia da criança”, que teve lugar nos dias 30 de Maio e 1 de Junho que foi um projecto que envolveu muitas centenas de crianças da nossa região, pelo que foi um dos momentos com maior projecção externa;

- O Sarau de encerramento do ano lectivo no Teatro José Lúcio da Silva, que decorreu a 13/6;

- O 1º Encontro Interno para Reflexão e Debate. Que desafios para a mudança? nos dias 9, 10 e 11 de Setembro Sob o lema “ESEL - um projecto para o século XXI”. A principal finalidade deste encontro prendeu-se com a criação de um espaço propício à troca de opiniões/reflexões, com vista a repensar o futuro da ESEL a curto e médio prazo. Pretendeu-se a colaboração dos colegas que leccionam na ESEL, de forma a obter o contributo de todos e a reforçar o empenhamento/responsabilização de cada um na vida de uma comunidade escolar que será em grande medida aquilo que quisermos construir.

- O Espectáculo Infantil em conjunto com a CERCILEI e o Jardim Escola João de Deus no dia 29/11, pois neste ano três instituições educativas de Leiria estiveram em festa: a CERCILEI comemorou os seus vinte anos, o Jardim Escola João de Deus o 60º ano de actividade e a ESEL o seu 10º aniversário.

- A Sessão de abertura do ano lectivo 96/97 a 15/10 que constituiu o “pontapé de saída” para mais um ano, onde se pretendeu acolher e integrar os novos alunos e foi lançado o Guia da Escola e apresentado o plano de actividades para o ano lectivo que se iniciou.

- O Encerramento das comemorações dos 10 anos, onde foi lançada uma medalha comemorativa, seguida de um almoço com antigos alunos, professores e funcionários e que contou com a presença de mais de 250 pessoas.

1.2.4. Outras Actividades do Conselho Directivo

- A ESEL recebeu de 17/6 a 21/6, três professores da República de Moçambique, no âmbito de programas de Intercâmbio/Cooperação desta Escola com estabelecimentos congéneres dos P.A.L.O.P.. Os objectivos da visita foram a troca de experiências nas áreas de Formação de Professores, Inicial e Contínua, Planificação de Ensino, Organização e Supervisão Pedagógica e Gestão Contínua.

- Entre Outubro de 1996 e Fevereiro de 1997, estagiaram na ESEL duas funcionárias do Ministério da Educação da Guiné - Bissau nas áreas de atendimento ao público, organização da documentação, informação e informática.

- Dia Aberto sob o lema “As ESE’s e a formação de professores: a verdade dos factos e as falsas questões” que se realizou no dia 9/12, tendo havido uma reunião de trabalho com deputados eleitos pelo distrito, autarcas e comunicação social e que teve como objectivo a sensibilização e esclarecimento sobre o trabalho que as ESE’s realizam. A escola encontrou-se aberta à população durante 24 h, por sugestão dos alunos que se encarregaram de dinamizar as actividades extra - curriculares.

- Participação na FIL no Fórum Estudante, de 14 a 18 de Dezembro de 1996, com desdobráveis que promovem a nossa instituição (ver Anexo 2).

- No âmbito do protocolo firmado com a Escola Profissional de Leiria, foram realizados estágios, na ESEL, para 5 formandos da EPL das áreas de contabilidade e informática/gestão entre 13 de Maio e 5 de Julho, precedidos de um contacto de sensibilização de 13 a 15/2/96. Com estes estágios pretendeu-se integrar os alunos nas realidades do mundo do trabalho, obter a caracterização da instituição nas áreas de formação respectivas e proporcionar o posterior relatório da experiência realizada.

Também como elemento pertencente ao Conselho Consultivo da EPL, a ESEL esteve representada numa reunião deste órgão realizada a 27/3/96.

1.2.5. Publicações:

- “A Criança, a Família e a Escola. Vamos brincar? Vamos aprender”
- “Percurso de aprendizagem e Práticas Educativas”
- A Associação de Estudantes publica o seu boletim informativo, “Grito!!!”, ao qual o Conselho Directivo tem dado o seu apoio e colaboração.

1.2.6. REORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DA ESEL

O Conselho Directivo procedeu à reorganização da escola no que concerne ao espaço existente, reafectando-o a novas funções, sempre que tal se revelou necessário, tendo sido decidido que a antiga sala de alunos seria transformada em gabinete de trabalho da Associação de Estudantes (A.E.), o que permitiria a utilização desta para as diversas reuniões da mesma. Mais tarde, foi cedida à A.E. um novo espaço para a “Rádio ESEL” no gabinete junto ao telefone. Também no convento de Stº Estevão foram cedidas duas salas para a mesma associação, a pedido desta.

Por outro lado, criou-se uma sala para professores, para a qual se destinou a sala não numerada do 1º andar, sendo esta dotada de algum equipamento de apoio.

Igualmente, procedeu-se a uma melhoria da comunicação interna, através da colocação em placards de informação específica para os diversos sectores da Escola (professores, alunos, funcionários, Universidade Aberta, Conselho Científico,...).

No tocante ao edifício do convento de Stº Estevão, continua a aguardar-se a resposta superior aos sucessivos pedidos de realização de obras de manutenção, restauro e melhoramento. Entretanto, foi efectuado a limpeza, arranjo e reafecção dos espaços deste edifício, para melhor o rentabilizar.

Na sequência de muitos pedidos para a utilização das instalações da ESEL por entidades exteriores, foi aprovada uma tabela de locação de salas e do equipamento do sector de Audiovisuais.

Foi criada uma sala equipada exclusivamente para reuniões (sala 16), designadamente para o Conselho Científico.

Procedeu-se ainda à reafecção de alguns gabinetes de professores e foram analisadas questões relativas à segurança da Escola, nomeadamente em termos exteriores.

Em consequência da reorganização dos serviços académicos, estes passaram a ocupar as antigas instalações dos serviços sociais do IPL, tendo sido efectuadas diversas obras de reparação e adaptação (pintura, mudança de pavimento, compra de mobiliário de escritório, etc.). Esta mudança implicou um esforço assinalável, com vista a um melhor atendimento dos interessados.

1.2.7. MELHORAMENTOS DAS INSTALAÇÕES E AQUISIÇÃO DE MATERIAL

No ano de 1996 foi adquirido diverso material, indispensável ao regular funcionamento das várias valências escolares, bem como as necessárias para o bom funcionamento administrativo, limpeza (ex: cinzeiros fixados no átrio e corredores da escola), etc.

Assim, podem destacar-se as seguintes aquisições:

- Material de Educação Física
- Material informático para os gabinetes dos docentes, sala de computadores, sala dos alunos (2), Biblioteca (2) e programas de informática para a Educação Musical
- Material de cultura - Biblioteca
- Material Audiovisual, mesa de montagem e colocação de ar condicionado nestes serviços, bem como de cadeiras devidamente forradas e cortina que cobre a área de projecção.
- Material para a Matemática (ex. calculadoras gráficas).
- Material para as Ciências da Natureza (ex. modelos do corpo humano, corações, mini planetário, posters de planetas, etc.).

Continuou a ser feito um esforço de investimento na dotação da nossa Biblioteca com vista a apostar fortemente na qualidade de serviço prestado aos alunos, aos professores e à comunidade.

No tocante às instalações foi analisada a necessidade de pintura da fachada e o arranjo das janelas do Convento de Santo Estevão e, quanto à Sede foi deliberado proceder a diversas obras: no Anfiteatro (mudança de revestimento do chão e novas cadeiras), na Biblioteca, Sala de Alunos, Sala de Audiovisuais e Secretaria (substituição do pavimento), alguns gabinetes de professores, átrio, corredores e bar (nova pintura e resolução de problemas de humidade existentes), na Sala 113 (colocação de tecto falso para obviar a problemas acústicos), arranjo de estores e cobertura de alcatrão no campo de jogos. Diferentes partes do telhado da ESEL foram reparadas.

Quanto às instalações do Pólo de Caldas da Rainha, durante todo o ano foram mantidos contactos com o IPL, o Ministério da Educação, a edilidade local e a ESTGAD na tentativa de resolver o problema de funcionamento deste Pólo.

1.2.8. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE APOIO LOGÍSTICO

Levou-se a cabo a aprovação do regulamento de utilização da Biblioteca, a qual passou a ser dirigida por uma nova bibliotecária, alargando-se também o respectivo horário de funcionamento. Igualmente a sala de computadores passou a dispor de um novo horário, com mais horas à disposição dos seus utentes.

Outras áreas mereceram ajustamentos diversos, nomeadamente os serviços de limpeza, que foram objecto de uma redefinição de funções, em que os vários funcionários ficaram responsáveis pelos diferentes sectores da escola, atribuindo a cada grupo de dois um espaço de limpeza delimitado.

Nos Serviços Académicos também se efectuaram algumas alterações nas funções que cada um dos seus funcionários desempenha.

Relativamente à secretaria foram definidas regras de utilização, horários e acessos.

1.2.9. AVALIAÇÃO DOS CURSOS E ABERTURA DE CESE's

Para além da já mencionada avaliação formal do curso de Educação Física, também o curso de R.H.C.T. mereceu uma avaliação/reflexão não escrita, numa

reunião com todos os professores que leccionam cadeiras no âmbito daquele curso e com os respectivos alunos; tentou assim o Conselho Directivo, com a colaboração da responsável pelo curso, proporcionar um melhor enquadramento do curso no contexto de uma Escola que se pretende abrir a novas áreas de formação.

Foi deliberada a abertura dos CESE's de Organização e Administração Escolar e de Formação Pessoal e Social a partir de Janeiro de 1997, assim como foi elaborado para aprovação posterior dos órgãos competentes o respectivo Regulamento de Frequência, Avaliação e Aproveitamento.

1.2.10. ASSUNTOS DIVERSOS

Decisões diversas foram ainda tomadas, designadamente quanto a marcação de férias do pessoal docente e não docente, dispensas de aulas para os alunos durante as Semanas Académica, do Caloiro, etc..., e definição do início do ano lectivo 96/97 para 9 de Setembro, tendo-se determinado a realização de reuniões de trabalho, de reflexão e de lançamento do novo ano.

Outro assunto relevante tratado pelo Conselho Directivo tem a ver com a abordagem do número de professores a entrar no quadro do pessoal docente da Escola, a publicar brevemente.

Foi implementado o atendimento personalizado aos alunos por parte dos professores, pcr proposta do Conselho Pedagógico, tendo cada professor um horário de 3h semanais para esse efeito, no sentido de melhorar a comunicação professor/aluno.

Com o mesmo objectivo e ainda o de potenciar uma melhor coordenação de cada área e de cada curso com os diferentes órgãos da escola foram nomeados os responsáveis pelos diferentes cursos, bem como os coordenadores da formação inicial:

Ed. Física - António Franco

M/C - Alzira Saraiva/Marina Rodrigues

Ed. Musical - Guy Stoffel

PI - Eduardo Fonseca / Lúcia Oliveira

EVT - Albertina Alves

Ed. Infância - M^a José Jardim

1º Ciclo - Ana Gil

RHCT - Celeste Frazão

Formação Inicial - Leiria: Lúcia Oliveira

- Caldas da Rainha: Adalgisa Brito

Foi também criada uma Equipa de Exames, tendo como objectivos a preparação e organização destes, nomeadamente calendarizando-os atempadamente, reservando salas e indigitando docentes vigilantes para esse efeito, nas respectivas épocas. Foram definidas regras relativamente à entrega das pautas de exame, afixação de pautas, preenchimento dos livros de termos, etc... Foi salientada a necessidade de se respeitarem rigorosamente as normas relativas a prescrições e precedências, assim como verificar a transição de ano para os alunos que têm 50 % das disciplinas feitas.

A comissão de horários é composta por três professores da Escola e têm a seu cargo a elaboração dos horários lectivos em cada semestre.

1.2.11. BREVE REFLEXÃO FINAL

O período a que se referem os pontos anteriores caracterizou-se pelo iniciar de funções do Conselho Directivo pelo que muito havia a fazer para a “normalização” da vida da Escola.

Por isso, o esforço principal incidiu, conforme resulta do plano de actividades, na tomada de resoluções urgentes e inadiáveis, tanto do ponto de vista administrativo, como relativamente ao próprio funcionamento interno e à conservação e melhoramento do património da Escola.

Apesar do trabalho realizado neste ano, muito haverá ainda a fazer para a concretização dos objectivos a que nos propusemos e na tentativa de responder às expectativas tanto da própria Escola, como de entidades externas.

Cumpre-nos sublinhar, com agrado, o bom relacionamento conseguido entre os vários órgãos e a colaboração de professores, alunos e funcionários, assim se potenciando o sentido de comunidade escolar.

O Conselho Directivo
Mário António
Daniel
Alameda

1.3. RELATÓRIO do CONSELHO CIENTÍFICO *

Introdução

O Regimento do Conselho Científico estabelece que o Presidente deverá apresentar um relatório anual.

Em cumprimento dessa disposição regimental e a fim de consolidar uma política de comunicação, que se tem procurado levar à prática, e de tomada de consciência do papel do órgão Conselho Científico na vida da Escola, apresenta-se este relatório correspondente ao primeiro ano de exercício de mandato: Outubro de 1995 a Setembro de 1996.

No relatório referem-se as actividades que o Conselho Científico desenvolveu neste período e, a fim de tomar o relatório um instrumento facilitador da pesquisa pessoal, indicam-se entre as datas das reuniões em que foram tratados os assuntos em causa, conforme consta das respectivas actas.

Tomaram-se como referência as seguintes áreas:

Carreira docente

Dispensas de serviço

Participação em eventos de carácter científico-pedagógico

Contratação de pessoal docente

Abertura de concursos

Equiparações

Acumulações

Equivalências

Distribuição de serviço

Colaboração de docentes com outras instituições

Funcionamento

Outros

No final efectua-se uma reflexão acerca do exercício do mandato.

* Relatório anual do Presidente do CONSELHO CIENTÍFICO (Out. 1995 - Set. 96)

Carreira docente

Progressão na carreira

No período abrangido pelo relatório — Outubro/95 a Setembro/96 — a Escola passou a contar com os seguintes novos professores, devido à conclusão dos respectivos concursos (documentais ou de provas públicas):

2 professores coordenadores — Luís Barbeiro e Eduardo Fonseca;

1 professor adjunto: Graça Fonseca

Relatórios quinquenais

Foi apreciado e aprovado o relatório quinquenal de Eduardo Fonseca {06.03.96}, {24.04.96}.

Nomeação definitiva

Decorreu no período abrangido por este relatório a tramitação do processo de nomeação definitiva dos docentes

Antónia Barreto — {14.02.96}, {19.06.96};
Américo Oliveira — {14.02.96}, {06.03.96};
Graça Santos — {19.06.96}, {17.06.96};

Abertura de concursos

Foi aprovada a abertura de um concurso de provas públicas para professor adjunto de Educação Física — {14.02.96}.

Foi aprovada a abertura de concursos de provas públicas para professores coordenadores:

Ciências da Natureza — {29.05.96}, {19.06.96};
Didáctica das Ciências e de Didáctica do Inglês — Supervisão — {29.05.96}, {29.07.96}.

O Conselho Científico pronunciou-se favoravelmente quanto à possibilidade de abertura de concurso de provas públicas para professor adjunto de Música, a concretizar mediante o estudo de condicionantes como o quadro de pessoal e a proposta efectiva de edital — {12.09.96}.

Constituição de júris

— júri de provas para professor adjunto de Educação Visual — {17.01.96}.

Homologações e recrutamento

Foi homologada a proposta de ordenação dos candidatos ao concurso documental para professor adjunto de Inglês, tendo sido recrutada a professora adjunta Graça Fonseca — {14.02.96}.

Foi homologada a proposta de ordenação dos candidatos ao concurso para recrutamento de um assistente de Educação Física — {24.04.96}.

Equiparações

Foi aprovada a equiparação de Isabel Rocha a professora adjunta — ... {06.03.96}.

Os restantes processos de equiparação a categorias da carreira docente foram relativos ao pessoal especialmente contratado em regime de acumulação.

Foi aprovada a contratação de Graça Silva como docente equiparada a assistente do 2.º triénio — {19.06.96}.

Acumulações

Foram aprovadas as contratações em regime de acumulação de docentes:

Paulo Reis, Sofia Carvalho, Fernando Cadima — {14.02.96};

Helena Rufino, Maria Helena Parreiras, José Manuel Ferreira, Maria Gabriela Almeida, João Bernardes e Silva — {06.03.96};

Paula Realinho; Isabel Freitas, Helena Salustiano, Paula Gomes, Manuel Galinha, Paulo Reis, José Carvalho, Octávio Pereira, Luís Calmeiro, Paulo Santos, Margarida Matias — {29.07.96}.

Planos de estudo

Alterações curriculares

Foi aprovada uma proposta de alteração do plano de estudos do curso de RHCT — {13.12.95}.

Foram aprovadas alterações curriculares que alargam as opções nos cursos de Educadores de Infância, de Professores do Ensino Primário e nas variantes dos Cursos de Professores do Ensino Básico (2.º ciclo). {24.01.96}.

Procedeu-se a alterações no plano de estudos do curso de Turismo, tendo em conta os pareceres das entidades consultadas. {19.06.96}.

Foi aprovada uma proposta de alteração da carga horária das disciplinas do CESE em Ensino Precoce das Línguas Estrangeiras — {12.09.96}.

Articulação curricular

Foi aprovada uma proposta de estruturação da disciplina de Ciências do Meio Físico e Social relativamente às áreas de Ciências Sociais e de Ciências da Natureza — {17.01.96}.

Novos cursos

Foi constituído um grupo de trabalho com vista ao estudo do plano de estudos de um CESE no âmbito do curso de RHCT — {24.01.96}.

Foi igualmente designado um grupo de trabalho com vista ao estudo da abertura de um curso em Animação Cultural e Educação de Adultos — {24.01.96}.

Aguarda-se que estes grupos entreguem os resultados do trabalho desenvolvido a fim de, se for caso disso, as propostas de criação e abertura de novos cursos possam ser apresentadas às entidades ministeriais até 31 de Janeiro de 1997.

Foi aprovado o desenvolvimento de diligências no sentido da participação da ESEL na criação de mestrados.

Número de vagas e funcionamento de cursos

Procedeu-se à aprovação dos números máximos de matrículas a efectuar em cada curso no ano lectivo de 1996/97 — {24.01.96}.

Face ao número de vagas efectivamente atribuídas pelo Ministério, O Conselho Científico manifestou-se favoravelmente quanto à possibilidade de aumento da percentagem de vagas no âmbito dos concursos especiais — {17.06.96}.

O Conselho Científico fixou as condições de ingresso relativas aos cursos ministrados na Escola. {06.03.96}.

Aprovou o desenvolvimento de diligências para o funcionamento no ano lectivo de 1996/97 de Cursos de Estudos Superiores Especializados — {24.04.96}.

As regras genéricas quanto às turmas em funcionamento no ano lectivo de 1996/97, foram aprovadas no âmbito da distribuição de serviço — {17.07.96}.

Regulamentos

O Conselho Científico ratificou o Regulamento da Profissionalização em Serviço {13.12.95}; o qual veio a ser objecto de alteração no final do ano lectivo — {17.06.96}.

Emitiu parecer favorável à criação de épocas de avaliação no âmbito do Curso de Estudos Superiores Especializados em Administração e Organização Escolar — {13.12.95}.

Relativamente ao cálculo da classificação final de curso, foi estabelecido que o arredondamento às unidades será feito no final, dado tal ter passado a ser possível por meio de tratamento informático das classificações — {12.09.96}.

Foram aprovadas propostas de alteração e actualização do Regulamento de Frequência, Avaliação e Passagem de Ano — {12.09.96}.

No âmbito das Práticas Pedagógicas do 4.º ano, foram estabelecidos limites mínimos de observações por aluno — {12.09.96}.

Programas

O Conselho Científico instituiu regras a fim de levar à prática o cumprimento do art.º 32.º do ECPDESP, relativamente à entrega dos programas das disciplinas — {29.07.96}.

Calendarizações

Foi estabelecida, com parecer favorável do Conselho Científico, a calendarização de actividades na ESEL:

- dos exames da época especial — {29.05.96};
- do ano lectivo de 1996/97 — {17.07.96}.

Dispensas de serviço

Critérios

Entre as deliberações tomadas com vista à existência de regras genéricas e princípios orientadores com vista ao desenvolvimento da política científica e de investigação da Escola conta-se a aprovação, no âmbito do Regulamento de Pós-Graduação e Valorização do Pessoal Docente, de um conjunto de critérios para a concessão de dispensas de serviço de longa duração — {17.01.96}.

Dispensas de serviço concedidas

Foram concedidas dispensas de serviço para o 2.º semestre de 1995/96 aos docentes Cristina Nobre e Ricardo Vieira. — {06.03.96}.

Para o primeiro semestre do ano lectivo de 1996/97 foram concedidos pareceres favoráveis às dispensas de serviço de Graça Seco, Alda Filipe, Cristina Nobre e Pedro Silva, caso fossem possíveis por repartição de horas e/ou por esforço orçamental. — {29.07.96}.

De entre os docentes referidos, vieram efectivamente a beneficiar de dispensa de serviço no primeiro semestre as docentes Graça Seco e Cristina Nobre.

Apreciação de relatórios

Para além da concessão ou emissão de parecer relativamente às dispensas de serviço, o Conselho Científico tem entre as suas competências pronunciar-se acerca dos relatórios elaborados pelos docentes que gozaram de dispensas. No período em causa foram apreciados e aprovados os seguintes relatórios:

- de Alzira Saraiva para o período de dispensa de serviço entre 15.9 a 15.10.96 — {15.11.95};
- de Cristina Nobre, relativo ao período de dispensa de serviço gozado no segundo semestre de 1995/96 — {17.07.96};
- de Ricardo Vieira, relativo ao período de dispensa de serviço gozado no segundo semestre de 1995/96 — {17.07.96}.

Participação dos docentes em eventos de carácter científico-pedagógico

A política de desenvolvimento científico e pedagógico da Escola encontrou expressão também na participação dos docentes em seminários, congressos, conferências, colóquios, etc. Procurou-se instituir uma prática de divulgação dessas participações, bem como do seu registo, não para efeitos administrativos (no que ao Conselho Científico diz respeito), mas como um dos vectores que possibilita a afirmação da Escola, a divulgação da investigação e reflexão aqui efectuadas, e o intercâmbio com outras instituições e agentes.

Apresenta-se de seguida a contabilização das participações efectuadas:

14 —	{15.11.95};
5 —	{13.12.95};
5 —	{17.01.96};
7 —	{14.02.96}, {6.03.96};
6 —	{24.04.96};
9 —	{29.05.96}, {19.06.96};
3 —	{12.09.96}.

49

Equivalências e integração curricular

Uma das competências específicas do Conselho Científico consiste na concessão de equivalências e na integração curricular dos alunos. No período em causa, efectuou-se a análise dos seguintes processos:

14 —	{15.11.95};
2 —	{13.12.95};
5 —	{17.01.96};
2 —	{24.04.96};
2 —	{19.06.96};
1 —	{12.09.96}.

26

Foi aprovada uma nova composição do júri nomeado para proceder à análise dos processos de equivalência e integração curricular, guiada por uma responsabilização directa dos órgãos envolvidos no tratamento dos processos, com vista a um processamento tão rápido quanto possível. {17.07.96}.

Distribuição de serviço

Serviço lectivo

Procedeu-se à distribuição de serviço para o 2.º semestre lectivo de 1995/96 — {17.01.96}, {14.02.96}.

A distribuição de serviço para o ano lectivo de 1996/97 teve um alcance anual, a fim de permitir uma visão de conjunto dos dois semestres e permitir uma programação atempada das medidas com vista a assegurar o serviço lectivo. {29.07.96}.

Posteriormente, na sequência da aprovação anual na reunião de 29 de Julho de 1996, foram efectuados os ajustamentos necessários na distribuição de serviço para o primeiro semestre do ano lectivo de 1996/97 {12.09.96}.

Outro serviço docente

Júris

Procedeu-se à nomeação do júri local do Exame Extraordinário de Avaliação de Capacidade para Acesso ao Ensino Superior — {17.01.96}.

Foram estabelecidas normas relativas à constituição de júris e ao processo de avaliação do Trabalho de Projecto no CESE de Organização e Administração Escolar — {24.04.96}.

Comissões de avaliação

Iniciou-se o processo de auto-avaliação que deverá ser levado a cabo pela Escola relativamente a cada um dos cursos que lecciona. Foram constituídas as comissões de avaliação dos diversos cursos — {19.06.96}.

Colaboração com outras instituições

Actividades de docência e/ou colaboração pedagógica

Foram emitidos pareceres favoráveis às seguintes colaborações de docentes com outras instituições:

- de Isabel Pereira com a Universidade de Aveiro para a leccionação da disciplina de Sociologia da Comunicação — {15.11.95};
- de Isabel Rocha com o Colégio Luso-Internacional do Centro — {29.07.96};
- de Edgar Lameiras com o Colégio Dr. Luís Pereira da Costa — {29.07.96}.

Participação em órgãos

Foram dados pareceres favoráveis às colaborações de:

- Antónia Barreto como membro do Conselho Científico da ESTGAD — {13.12.95};
- Rui Matos no Conselho Técnico da Associação de Andebol de Leiria — {12.09.96}.

Participação em júris

Foram efectuadas as seguintes indicações de docentes para integrarem júris de concursos promovidos por outras instituições:

- de um professor de Matemática para integrar o júri de um concurso da ESTG — {13.12.95};
- de um professor de Matemática para integrar os júris de concursos na ESTG e na ESE de Santarém — {24.04.96};
- de um professor para integrar o júri de concurso de provas públicas para professor coordenador na Escola Superior de Enfermagem de Leiria — {24.04.96}.

Foi ainda designado o professor Eduardo Fonseca para integrar um júri de mestrado na Universidade Católica Portuguesa — {17.07.96}.

Desenvolvimento ou acompanhamento de projectos

Uma das vias de colaboração da ESEL com outras instituições consistiu na autorização concedida a docentes da Escola para o desenvolvimento ou acompanhamento de projectos promovidos por outras instituições. Foram emitidos pareceres favoráveis às seguintes colaborações:

- de Pedro Silva, com a Escola Preparatória de Marrazes para o desenvolvimento do Projecto Educativo desta Escola — {15.11.95};
- de Isabel Rebelo num programa de investigação a desenvolver na Universidade de Aveiro — {17.01.96};
- de Adalgisa Brito, com o Gabinete Técnico Local de Peniche para colaborar num estudo relativo à salvaguarda e reabilitação de uma zona de Peniche — {24.04.96}.

Seminários, Conferências, etc.

Foram também emitidos parecer favoráveis, a fim de possibilitar a colaboração de docentes da ESEL na dinamização de eventos de carácter científico-pedagógico:

- de Ricardo Vieira com a ESE de Castelo Branco, para realizar um Seminário sobre Investigação Etnográfica «Entre a Escola e o Lar» — {24.04.96};
- de Ricardo Vieira com a UTAD, para participar na mesa-redonda «Educação e Conflito: a Escola e a Família» — {24.04.96}.

Foi ainda aprovada uma posição de princípio favorável à colaboração de docentes da ESEL com outras Escolas do Instituto Politécnico de Leiria — {06.03.96}.

Projectos

Formação contínua

Foram apresentados ao Conselho Científico os projectos de Formação Contínua propostos pela Escola no âmbito do programa FOCO — {13.12.95}.

Funcionamento

Comunicação interna e circulação da informação

Uma das preocupações fundamentais que esteve presente ao longo do desempenho deste primeiro ano de mandato consistiu na institucionalização de mecanismos de comunicação do Conselho Científico com toda a Escola.

Com esse objectivo e ainda com a finalidade servir de meio de divulgação de informações relativas ao trabalho de investigação desenvolvido na Escola, foi criada uma folha informativa, de que se conseguiu manter a saída ao longo de todo o ano lectivo.

O Conselho Científico, mercê das suas responsabilidades e competências, do enraizamento que tem na vida da Escola e do número de membros que o constitui, é um órgão privilegiado para a apresentação de informação e para desencadear a reflexão. Deste modo, por diversos momentos foi proporcionada essa apresentação e reflexão, de que se destaca a relativa às actividades desenvolvidas no Pólo Educacional de Caldas da Rainha — {24.04.96}.

Núcleos

Foi efectuada a análise com vista à reorganização dos Núcleos do Conselho Científico, em conjugação com os Núcleos a consagrar no âmbito de toda a Escola — {06.03.96}.

Na sequência desta reorganização foi reformulada o Núcleo de Equivalências e Integração Curricular, o qual passou a integrar a mesa do Conselho Científico (presidente e secretário) e um dos vice-presidentes do Conselho Directivo.

Regimento interno

Foi aprovado um novo Regimento do Conselho Científico. — {12.09.96}.

A aprovação do novo regimento instituiu uma alteração marcante no modo de funcionamento do Conselho Científico, com a criação de uma Comissão Permanente e a passagem das reuniões ordinárias do plenário para uma periodicidade trimestral. Os efeitos destas alterações coincidem com o segundo ano do mandato, pelo que será no final desse ano que deverá ser efectuada uma primeira avaliação do novo modo de funcionamento e a eventual apresentação de sugestões.

Outros

Situação decorrente da atribuição da disciplina de Administração Escolar a Ricardo Vieira (2.º semestre de 1994/95)

Relativamente a este assunto, efectuaram-se os seguintes passos:

Toma de posição na reunião de 15 de Novembro de 1995;

Toma de posição na reunião de 14 de Fevereiro de 1996 relativa ao teor da acusação;

Tomada de conhecimento do resultado do processo disciplinar instaurado a Ricardo Vieira e manutenção da posição tomada anteriormente — {19.06.96};
Resposta ao recurso hierárquico interposto pelo Ministério Público — . {29.07.96}.

O presidente desenvolveu ainda diligências, na sequência de mandato atribuído pelo órgão, com vista a encontrar-se uma solução que não fosse geradora de injustiças.

Recurso contencioso

Foi apreciado o recurso relativo ao concurso para professor adjunto de Matemática e aprovado o teor da resposta do Conselho Científico — {13.12.95}.

Quadro de pessoal docente

Foi dado parecer favorável à aceitação da proposta de quadro do pessoal docente, conjugada com a defesa da sua revisão atempada e de lugares além do quadro quando as habilitações dos docentes o justifiquem.

Reflexão acerca do exercício do mandato

Ao longo deste ano de mandato realizaram-se dez reuniões ordinárias e duas reuniões extraordinárias. Por se tratar de um órgão colegial e com competências ligadas a uma diversidade de contributos, o trabalho do Conselho Científico encontra-se muito ligado às deliberações tomadas nas reuniões. Para que estas sejam dotadas de eficácia, é necessário um trabalho de preparação que, obviamente, envolve mais directamente a mesa e o seu presidente em articulação com os outros órgãos da Escola, designadamente o Conselho Directivo, mas no qual também estão empenhados os restantes membros, através das propostas formuladas, das reflexões produzidas individualmente ou em comissões, etc. O trabalho de um órgão é sempre o trabalho do conjunto desse órgão — pelo que se agradece o empenho e colaboração que foi prestada.

A fim de proporcionar e promover essa participação empenhada, institucionalizou-se a possibilidade de os membros do Conselho Científico apresentarem propostas de assuntos para agendamento, de acordo aliás com o direito que se encontra consagrado administrativamente. Vários o fizeram, mas constitui uma possibilidade que poderá ser desenvolvida — não se devendo esquecer nunca a preocupação de criar condições de preparação para que o órgão possa deliberar fundamentadamente e com eficácia.

Por outro lado, para além das reuniões, o trabalho desenvolvido ao longo do mandato assumiu uma outra dimensão: a que é exigida pelas solicitações vindas do

interior e do exterior da Escola. Com esforço pessoal, procurou-se corresponder a essas solicitações e garantir a comunicação e tratamento dos assuntos de forma atempada.

Para que as respostas possam ocorrer com a celeridade desejada, será necessário reforçar as condições de apoio e de disponibilidade — segundo uma reflexão que deverá ser desenvolvida quanto ao alcance e aos objectivos que se pretende atingir por meio do exercício do cargo.

O Presidente do Conselho Científico

A handwritten signature in black ink, appearing to read "J. Barbeiro". The signature is written in a cursive, flowing style with a large initial "J".

1. 4. RELATÓRIO do CONSELHO PEDAGÓGICO *

Com o presente Relatório, relativo ao primeiro ano de vigência do Conselho Pedagógico, apresenta-se de forma sucinta a actividade desenvolvida por este jovem órgão da Escola Superior de Educação de Leiria.

Ao longo do período considerado, procurou-se que o Conselho Pedagógico desenvolvesse a sua actividade num clima de bom relacionamento humano e institucional, ao mesmo tempo que ensaiava actividades tendentes a dar a conhecer-se, bem como enveredava pelo desempenho de funções num quadro que desde sempre foi considerado de importância vital para uma Escola.

Como primeira Presidente deste Conselho, cargo de que vivamente me orgulho, como qualquer docente da E.S.E.L., entendo dever agradecer a todos os colegas de órgão, alunos e professores, a colaboração, empenho e disponibilidade que sempre manifestaram no exercício deste primeiro ano. Fizemos uma aprendizagem sobre o debate em conjunto de questões e problemas que são sentidos pela comunidade escolar. O nosso esforço foi no sentido de melhorar diferentes aspectos, de âmbito pedagógico, desta mesma comunidade. Só começámos!

Composição

Os membros iniciais do Conselho Pedagógico, distribuídos por três corpos, foram: os docentes Alda Filipe, Ana Gil, Edgar Lameiras, Graça Seco, Isabel Freitas, Isabel Rebelo, Lúcia Oliveira, Orlando Caetano, Rogério Costa e os discentes Ana Terra, Carla Costa, Catarina Feres, Joaquim Pessoa, Miguel Jerónimo, Nuno Rasteiro, Pedro Tavares, Sandra Gomes e Sílvia Ferreira.

Actualmente, por motivos relacionados com alteração de vínculos contratuais com a Escola, a professora Isabel Freitas foi substituída pelo professor Fernando Martinho. Relativamente ao corpo de alunos, pela conclusão dos respectivos cursos, Ana Terra, Joaquim Pessoa, Miguel Jerónimo, Sandra Gomes foram substituídos por Armando Salvador, Carlos Luís, Nuno Lourenço e Tânia Febra. Posteriormente procedeu-se à demissão de Tânia Febra e Sílvia Ferreira pela aplicação do ponto 1 do artigo 3.º do *Regulamento Interno*, substituídas por Rita Rodrigues e Maria de Fátima Santos.

* Relatório relativo ao mandato de Janeiro de 1996 a Fevereiro de 1997

Procedeu-se ainda à substituição temporária da docente Graça Seco, a seu pedido, por motivo de se encontrar na situação de dispensa de serviço, pelo colega Afonso de Carvalho.

Atendimento

Foi estabelecido um horário de atendimento, pela Presidente do Conselho Pedagógico, que funcionou a partir de Abril, às quintas-feiras, das 16.00 às 18.00 horas e de Outubro, às quartas-feiras, das 9.30 às 11.20 horas, no respectivo gabinete. É de registar a pouca afluência quer de alunos, quer de professores a este atendimento, o que não significa que deva ser abandonado.

Actividades

Elaboração do *Regulamento Interno do Conselho Pedagógico*, que posteriormente sofreu correcções decorrentes do texto dos Estatutos da Escola Superior de Educação.

Levantamento de carências decorrentes do funcionamento da Escola, apontando-se soluções que foram apresentadas e discutidas com diferentes órgãos da Escola (Conselho Directivo e Conselho Científico).

Participação em resoluções decorrentes da transição entre o antigo e o novo currículo e das questões pedagógicas suscitadas.

Discussão sobre o funcionamento do Pólo de Caldas da Rainha e respectivas carências.

Reformulação do *Regulamento Interno de frequência e avaliação dos cursos de formação inicial*, tendo-se aberto à participação de todos os alunos e professores.

Balanço final do ano lectivo de 1995-1996 (V. Anexo 3).

Elaboração de questionários sobre processos de avaliação praticados na E.S.E.L., a aplicar a alunos e professores.

Representações

Como Presidente, representei o Conselho Pedagógico em grupos de trabalho da E.S.E.L. que se debruçaram sobre: elaboração dos Estatutos da Escola, reorganização das práticas pedagógicas da especialidade, reflexão sobre o curso de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho, preparação do Dia Aberto das Escolas Superiores de Educação.

Nesta mesma qualidade, integrei o grupo responsável pela avaliação de cursos (Educação Física, já concluída), bem como a Comissão Permanente do Conselho Científico.

Representei o Conselho Pedagógico em eventos da vida académica, nomeadamente nas sessões de abertura das Jornadas *E.S.E.L., Um projecto para o século XXI* e do ano lectivo de 1996-1997, no encerramento das comemorações dos *10 Anos de Ensino Superior em Leiria*.

Agradecimentos

Para além dos expressos no início, não quero esquecer a colaboração especialmente prestada pelos membros que exerceram o cargo de Secretário: a professora Ana Maria Gil e o aluno Nuno José Rasteiro.

Agradecimentos ainda para a funcionária que nos prestou apoio ao longo deste ano: Cristina Duarte.

Leiria, 26 de Fevereiro de 1997

A Presidente do Conselho Pedagógico


(Alda Mourão Filipe)

Professora Adjunta

2. CORPO DOCENTE E
PESSOAL NÃO DOCENTE

O corpo docente da ESEL, no ano lectivo em causa, é composto por 51 professores a tempo integral, dos quais 4 Professores Coordenadores, 21 Professores Adjuntos, 1 Assistente e 19 requisitados; acrescenta-se que, neste ano de 1996, três docentes realizaram as suas provas de Doutoramento, dois de Mestrado e dois Provas Públicas para Professores Coordenadores (vide pág. 19). Assim, a ESEL está hoje dotada de um corpo docente qualificado, num total de 6 Doutores, 6 Doutorandos e 5 Mestrandos. Lecionam também na ESEL 26 docentes em acumulação, para os dois semestres lectivos.

2.1. PROFESSORES EM FUNÇÕES

Passamos a apresentar a lista dos docentes em funções na ESEL (Leiria e Pólo de Caldas da Fainha), no ano lectivo 96/97, enumerando-se em primeiro lugar os que leccionam em tempo integral (com menção da respectiva situação profissional) e, seguidamente, os que se encontram em acumulação:

Afonso Dimis Vieira de Carvalho (Professor Adjunto)
Alda Maria Martins Mourão Filipe (Professora Adjunta) **
Alzira Maria Rascão Saraiva (Professor Adjunto)
Américo Correia de Oliveira (Professor Adjunto) **
Ana Maria Monteiro Gil (Professora efectiva)
Anabela Ferreira Gama Pimentel (Requisição)
António Franco Pereira Silva (Requisição)
Clara Viana Botelho (Requisição)
Cristina Maria Alexandre Nobre (Professor Adjunto) *
Edgar Teles Marques Salgado Lameiras (Professor Adjunto)
Eduardo Emilio Castelo Branco Fonseca (Professor Coordenador)
Ernesto Gonçalves Pinho (Técnico Superior 1ª Classe)
Fernando Manuel Menezes Falcão Martinho (Eq. a Assistente do 2º Triénio)
Graça Maria Leal Ferrão Abreu Fonseca (Professor Adjunto)
Graça Maria Santos Batista Seco (Professor Adjunto) *
Guy Américo Stoffel Fernandes Costa (Eq. a Assistente do 2º Triénio)

Isabel Maria Quinta Lopes (Requisição)
Isabel Sofia Godinho Silva Rebelo (Professor Adjunto)
João Cláudio Ferreira Martins Neves (Requisição)
José Britez Ferreira (Professor Adjunto)
José Manuel Carraça Silva (Professor Adjunto) ***
José Manuel Carvalho e Cunha (Requisição)
Luís Filipe Tomás Barbeiro (Professor Coordenador)
Maria Adalgisa Apolinário Brito (Professor Adjunto)
Maria Albertina Carvalho F. G. Alves (Requisição)
Maria Alcina Campos de Faria (Requisição)
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (Professor Coordenadora)
Maria Corceição Lisboa Carvalho Marques (Requisição)
Maria Celeste Frazão Venda (Requisição)
Maria de Fátima Dinis Costa Reis Melo (Requisição)
Maria Dora Escada Ladeira Cruz (Professor Coordenadora)
Maria Graça Bastardo e Silva (Eq. a Assistente do 2º Triénio)
Maria Graça Lopes Silva Mouga Poças Santos (Professora Adjunta)
Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira (Professora Adjunta)
Maria Isabel Antunes Marques Azevedo Rocha (Requisição)
Maria Isabel Fonseca Coelho Pereira Kowalski (Professora Adjunta)
Maria Isabel Varregoso Rebetim Pereira (Professora Adjunta)
Maria José Caetano Reis Alves (Requisição)
Maria José Castro Sales Henriques P. Jardim (Requisição)
Maria Julieta Crispim Silva M. Pereira Silva (Requisição)
Maria Lúcia Rosa Oliveira (Professora Adjunta)
Maria Paula Brito Félix (Requisição)
Marina Vitória Valdez Faria Rodrigues (Professora Adjunta)
Maria Mavildia Seiça Jácome (Requisição)
Olga Maria Freitas Craveiro (Contratada)
Olga Maria Martins Terça (Professora Adjunta)
Orlando Manuel Ferreira Caetano (Requisição)
Pedro Carvalho Silva (Professor Adjunto)

Ricardo Manuel Neves Vieira (Professor Adjunto)
Rogério Paulo Pais Costa (Assistente do 2º Triénio)
Rui Manuel Neto e Matos (Requisição)

- * - gozaram de dispensa de serviço no 1º Semestre
- ** - gozaram de dispensa de serviço no 2º Semestre
- *** - esteve requisitado pela Escola Profissional de Leiria no 1º Semestre (por isso só conta para a *ratio* professor/aluno no 2º Semestre).

Professores em acumulação :

Fernando António Ferreira Duarte Cadima
Helena Paula Câncio L. Rufino Salustiano
Isabel Sartos Freitas
João José Bernardes Silva
José Carlos Miranda Carvalho
José Manuel dos Santos Ferreira
Lucinda Gaspar Antunes Caleira
Luís Filipe Redes Palma Ramos
Luís Manuel Santos Calmeiro
Manuel Henrique Maltez Galinha
Manuel Mendes Nunes
Margarida Cristina Constantino Matias
Maria Alexandra Pinheiro Ribeiro
Maria Casimira Correia Marques Marcelino
Maria da Luz Sales Xavier Rebelo
Maria Eugénia Castelhana Pereira Santos
Maria Margarida Nogueira
Marlene Maria Freitas Santos Maciel
Nuno Miguel Xabregas Silva Santos
Octávio Cunha Pereira
Paula Isabel Gomes
Paula Margarida Pinto de Carvalho Realinho

Paulo Jorge Gil dos Reis
Paulo Marques Carvalho Santos
Rui Manuel Costa Jerónimo
Vitor da Cruz Cardoso

2.2. DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO E *RATIO* PROFESSOR/ALUNO

A Distribuição de Serviço é uma das tarefas mais importantes para a optimização dos recursos humanos disponíveis, permitindo o funcionamento normal dos cursos no seu pleno conteúdo curricular. Esta distribuição é decisiva para a qualidade do serviço que a Escola presta aos alunos e pressupõe a atempada contratação de docentes, quando necessária face às limitações do quadro da Escola.

Em apêndice (Anexo 4) se apresenta, de modo desenvolvido, a distribuição de serviço para o ano lectivo 96/97, com a indicação nominal dos docentes, disciplinas leccionadas por cada um, bem como os correspondentes anos, turmas, número de turmas e de alunos por docente e carga horária respectiva.

A razão professor/aluno é um dos condicionalismos impostos superiormente e que limita as possibilidades de admissão e contratação de pessoal docente por parte da Escola.

Esta situação é difícil de gerir numa escola de formação de professores, em que a aposta na qualidade é uma constante, pelo que em certas disciplinas, nomeadamente as Práticas Pedagógicas, o número de alunos por professor tem de ser necessariamente reduzido. Daqui resulta evidente que as *ratios* tal como estão definidas não atendem às especificidades das ESE's.

No entanto, temos procurado cumprir com os limites que neste âmbito, estão definidos, como o quadro 1 demonstra sobejamente.

Para mais fácil visualização se apresenta o quadro respectivo.

QUADRO 1 - *Ratio Professor/Aluno no ano lectivo 96/97*

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Relação do total alunos 1º e 2º Ciclos	618/12 = 51,5	618/12 = 51,5
Relação do total alunos RHCT	181/18 = 10	181/18 = 10
Relação da Prof. Em Serviço	1º Ano 55x0,3 = 16,5/12 = 1,3 2º Ano 32x0,7 = 22,4/12 = 1,8	1º Ano 55x0,3 = 16,5/12 = 1,3 2º Ano 32x0,7 = 22,4/12 = 1,8
Total de Prof. possíveis	64,6	64,6
Prof. a tempo inteiro	50	51
Prof. em acumulação	82h30m/12 = 6,8 (prof.)	103h30m/12 = 8,6 (Prof.)
Total de Prof. existentes	56,8	59,6
Saldo	64,6 - 56,8 = 7,8	64,6 - 59,6 = 5

2.3. PESSOAL NÃO DOCENTE

Os trabalhadores não docentes da Escola são actualmente 28, incluindo 8 pessoas enquadradas nos programas ocupacionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional (Quadro 2); os restantes repartem-se por várias categorias hierárquicas e funcionais, estando adstritas aos três edifícios onde se desenvolvem actividades desta Escola.

QUADRO 2 - **Trabalhadores dos programas ocupacionais de I.E.F.P. em 1996**

Nomes	Data de entrada na ESEL	Data de saída da ESEL
Cristina Isabel Neto Duarte	6/11/1995	a)
Dora Maria Machado Correia Bernardo	2/1/1996	29/4/1996
Maria Fátima Rosa Henriques Silveirinha	1/9/95	20/12/96
Maria Laura Domingos dos Santos	3/7/95	29/2/96
Maria Manuela Santos Magalhães Pereira	12/9/96	a)

Maria Odete Pereira Fonseca Gomes	23/4/96	15/1/97
Mário Carreira Gomes	20/10/95	13/9/96
Sérgio Manuel Ferreira Marques	5/6/96	a)

a) Ainda em funções à data da elaboração deste relatório

Embora o número de funcionários se encontre próximo do limite máximo possível, o seu número é insuficiente para as necessidades, uma vez que a existência da Sede e do Pólo de Caldas da Rainha origina alguma duplicação de esforços.

Registe-se, com pesar, o falecimento neste ano de um dos funcionários mais antigos da Escola, o Sr. António Júlio de Jesus Maria.

Para melhor caracterização do corpo não docente da Escola apresenta-se de seguida o Quadro 3.

QUADRO 3 - Pessoal não docente da ESEL em 1996

CLASSE • Nome	Idade	Habilit. Académ.	Regime	Categoria	Outras Funções
TÉCNICO SUPERIOR					
• Ana M. ^a Alves Pereira	31	Licenciatura; Especial. em C. Document.	Contrato	Téc. Sup. de 2. ^a classe de BAD	
INFORMÁTICO					
• Isabel Paraíso Faria Lopes	29	Bacharelato; CESE em Or. e Adm. Escol.	Contrato	Programadora adjunta de 2. ^a classe	
TÉCNICO PROFISSIONAL					
• Margarida Isabel V. Q. Bonita	31	12. ^o ano; Curso de Prepar. de Téc. Auxil. de BAD	Contrato	Téc. Adj. Principal de BAD	
• Celeste de Jesus A. Faria	47	Curso de Aux. de Lab. de Química (eq. 2. ^o ciclo lic.)	Contrato	Téc. Aux. Principal	
• Luís Barata Henriques	53	Curso Geral de Electricidade	Contrato	Téc. Aux. Especialista	

ADMINISTRATIVO

• Maria do Rosário Costa Morais	50	6.º ano do Geral do Comércio	Nomeação	Oficial Adm. Principal	Conselho Directivo
• José Manuel Andrade Lopes Gonçalves	33	Curso Geral dos Liceus	Nomeação	Oficial Adm. Principal	
• Maria Júlia Carreira Mónico Lopes	42	Curso Geral de Administração e Comércio	Nomeação	1.º Oficial	Assemb. de Representantes
• Maria de Fátima Jardim Menezes Martins	42	Curso Comp. dos Liceus.	Com. Ext. de Serviço	2.º Oficial	
• Maria de Fátima Parracho Venância Gouveia	34	11.º ano	Contrato	2.º Oficial	
• Cecília Maria Louranço Morgado Oliveira	30	12.º ano	Contrato	2.º Oficial	
• Maria Conceição Ferreira (CR)	49	Curso Comp. dos Liceus	Contrato	Oficial Adm. Principal	

OPERÁRIO

• João Luís Rodrigues Vieira	40	Freq. do 2.º ano do Curso Geral de Electricidade	Contrato	Electricista principal	
------------------------------	----	--	----------	------------------------	--

AUXILIAR

• Laurinda V. Fiúza Gomes	41	Ciclo Preparat.	Contrato	Aux. Adm. Principal	
• Alcinda Lopes Gonçalves Dias	45	4.ª classe	Nomeação	Aux. de Ac. Educ. Princ.	
• Maria de Jesus Pereira	56	4.ª classe	Nomeação	Aux. de Ac. Educ. Princ.	
• Maria Helena S. C. Carvalho	47	4.ª classe	Contrato	Aux. Adm. de 1.ª Classe	
• Irene Vieira da Silva Henriques	42	4.ª classe	Contrato	Aux. Adm. de 1.ª Classe	
• Maria Alice Vieira S. Henriques	45	4.ª classe	Contrato	Aux. Adm. de 2.ª Classe	
• Maria Fernanda M. Loureiro	30	Ciclo Preparat.	Contrato	Aux. Administ.	

• Maria Clementina D. A. Prino	39	2.º C. do Ens. Básico	Contrato	Aux. Administ.	
• Eva Silva Marques Santos	56	4.ª classe	Contrato	Telefonista	
• M.ª de Lurdes Silva Gordo	43	Ciclo Preparat.	Contrato	Telefonista	
• Armando José Nunes Duarte	44	Ciclo Preparat.	Contrato	Motorista	
• Ivone Gomes Matias (CR)	56	4.ª classe	Nomeação	Aux. de Ac. Educ. Princ.	
• Maria Teresa Pereira E. Canoa (CR)	56	4.ª classe	Nomeação	Aux. de Ac. Educ. Princ.	
• Miquelina Rosa Biscaia Vaz Rato (CR)	66	4.ª classe	Nomeação	Aux. de Ac. Educ. Princ.	
• Rosa Mauritana Rocha Bexiga (CR)	62	4.ª classe	Nomeação	Aux. de Ac. Educ. Princ.	

3. CURSOS LECCIONADOS E OUTRAS
ACTIVIDADES LECTIVAS E NÃO LECTIVAS

A ESEL é matricialmente uma escola de formação de professores, pelo que ainda hoje a grande maioria dos seus cursos se destinam a este objectivo, mormente os cursos de formação inicial.

No entanto, não se esgota naquela actividade tendo actualmente um curso de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho em pleno funcionamento, e perspectivando-se a abertura no próximo ano lectivo de um curso de Turismo.

Também os CESE's, a formação contínua e a profissionalização em serviço constituem importantes áreas de intervenção junto do meio escolar da região.

Este vasto conjunto de actividades pode ser parcialmente visualizado no quadro e nos sub-capítulos seguintes.

QUADRO 4 - ESEL - CURSOS APROVADOS e/ou LECCIONADOS

Curso	Grau / Diploma	Legislação	
		Criação e Regulamentação	Alteração
Educadores de Infância - Leiria (1)	Bacharelato	Portaria nº 528/86 de 17/09.	
Educadores de Infância - Caldas da Rainha	Bacharelato	Portaria nº 590/87 de 9 /07.	
Professores do Ensino Primário designação alterada para Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico (2)	Bacharelato em Ensino	Portaria nº 528/86 de 17/09.	Portaria nº 508/95 de 27/05.
Professores do Ensino Básico Variante de Educação Visual designação alterada para Professores do 2º Ciclo do Ensino Básico, Variante de Educação Visual e Tecnológica (3)	Bacharelato em Ensino + Licenciatura em Ensino	Portaria nº 528/86 de 17/09.	Portaria nº 99/94 de 9 de Fevereiro. Portaria nº 494/95 de 23/05. (c/ dec. rectificação 114-H/95 de 31.08) Portaria nº 657/96 de 13/11.
Professores do Ensino Básico Variante de Educação Física	Bacharelato em Ensino + Licenciatura em Ensino	Portaria nº 528/86 de 17/09.	Portaria 497/95 de 24/05 Portaria nº 658/96 de 13/11.
Professores do Ensino Básico Variante de Educação Musical	Bacharelato em Ensino + Licenciatura em Ensino	Portaria nº 596/87 de 9/07	Portaria nº 509/95 de 27/05. (c/ dec. rectificação 114-E/95 de 31.08) Portaria nº 639/96 de 7/11.

Curso	Grau / Diploma	Legislação Criação e Regulamentação	Alteração	
Professores do Ensino Básico Variante de Matemática e Ciências da Natureza	Bacharelato em Ensino + Licenciatura em Ensino	Portaria nº 361/88 de 3/06.	Portaria nº 498/95 de 24/05. (c/ dec. rectificação 114-F/95 de 31.08) Portaria nº655/96 de 13/11.	
Professores do Ensino Básico Variante de Português e Francês (2)	Bacharelato em Ensino + Licenciatura em Ensino	Portaria nº 528/86 de 17/09.		
Professores do Ensino Básico Variante de Português e Inglês	Bacharelato em Ensino + Licenciatura em Ensino	Portaria nº 474/95 de 18/05.	Portaria nº 656/96 de 13 /11.	
Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	Bacharelato	Portaria nº 1078/93 de 27/10.	Portaria nº 721/96 de 10 /12.	
CESE - Organização e Administração Escolares	DESE	Portaria nº 1036/93 de 15/10.		Em regime pós laboral
CESE - Ensino Precoce das Línguas Estrangeiras (4)	DESE	Portaria 239/95 de 28/03.		Em regime pós laboral
CESE - Formação Pessoal e Social	DESE	Portaria nº 274/95 de 5/04.		Em regime pós laboral

- (1) O curso apenas funcionou no Pólo das Caldas da Rainha.
(2) Dada a saturação do mercado de emprego continuou a não haver admissões.
(3) Não abriu vagas no 1º ano, em Leiria. Funcionou plenamente no Pólo das Caldas da Rainha.
(4) Este CESE não funcionou no ano de 1996

Fonte: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

3.1. DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR ANO, CURSO E SEXO

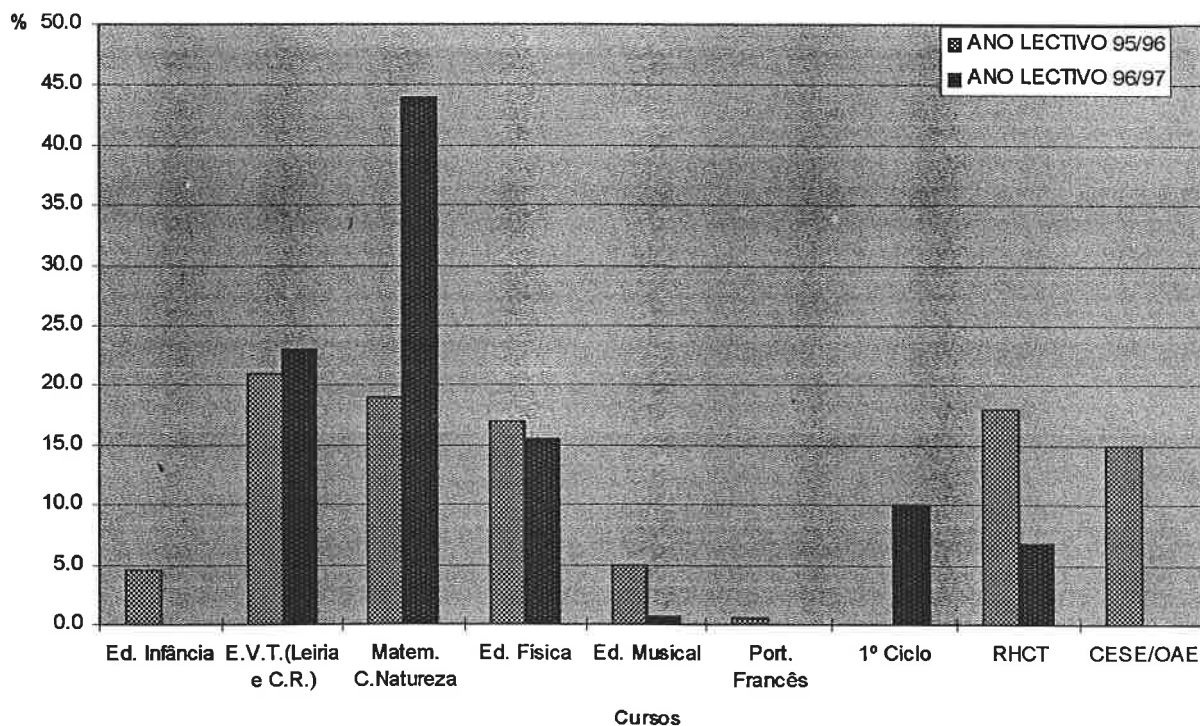
Parece-nos interessante, para dar uma ideia do impacto dos diplomados pela ESEL no mercado de trabalho, apresentar o Quadro 5 e o Gráfico 1 relativos ao número de alunos que concluíram os seus cursos nos anos lectivos 95/96 e 96/97.

QUADRO 5 - Número de alunos que concluíram o curso e respectiva percentagem, segundo o sexo, nos anos lectivos 95/96 e 96/97

Cursos	Ano Lectivo 1995/1996				Ano Lectivo 1996/1997*			
	H	M	TOTAL	(%)	H	M	TOTAL	(%)
Ed. Infância	-	8	8	4,5	-	-	-	-
E.V.T.(Lei. e CR)	6	31	37	21	7	27	34	23
Mat. e Ciências	5	28	33	19	11	54	65	44
Ed. Física	19	10	29	17	15	8	23	15,5
Ed. Musical	1	8	9	5	-	1	1	0,7
Port. Francês	-	1	1	0,5	-	-	-	-
1º Ciclo	-	-	-	-	1	14	15	10
RHCT	3	29	32	18	5	5	10	6,8
CESE/OAE	12	14	26	15	-	-	-	-
TOTAL	46	129	175	100	39	109	148	100

*Dados recolhidos em 8/10/97

Graf.1 - Percentagem de alunos que concluíram o curso na ESEL, nos anos lectivos 95/96 e 96/97



Seguidamente apresentaremos três quadros relativos ao número de alunos matriculados em cada curso, por ano e sexo (Quadro 6, Quadro 7, Quadro 8), bem como os Gráficos 2 e 3 (nas páginas 46 e 47, respectivamente) que podem ajudar à mais fácil compreensão das realidades quantificadas nos Quadros 6 e 7.

QUADRO 6 - Alunos Matriculados em 95/96, por Ano e Curso

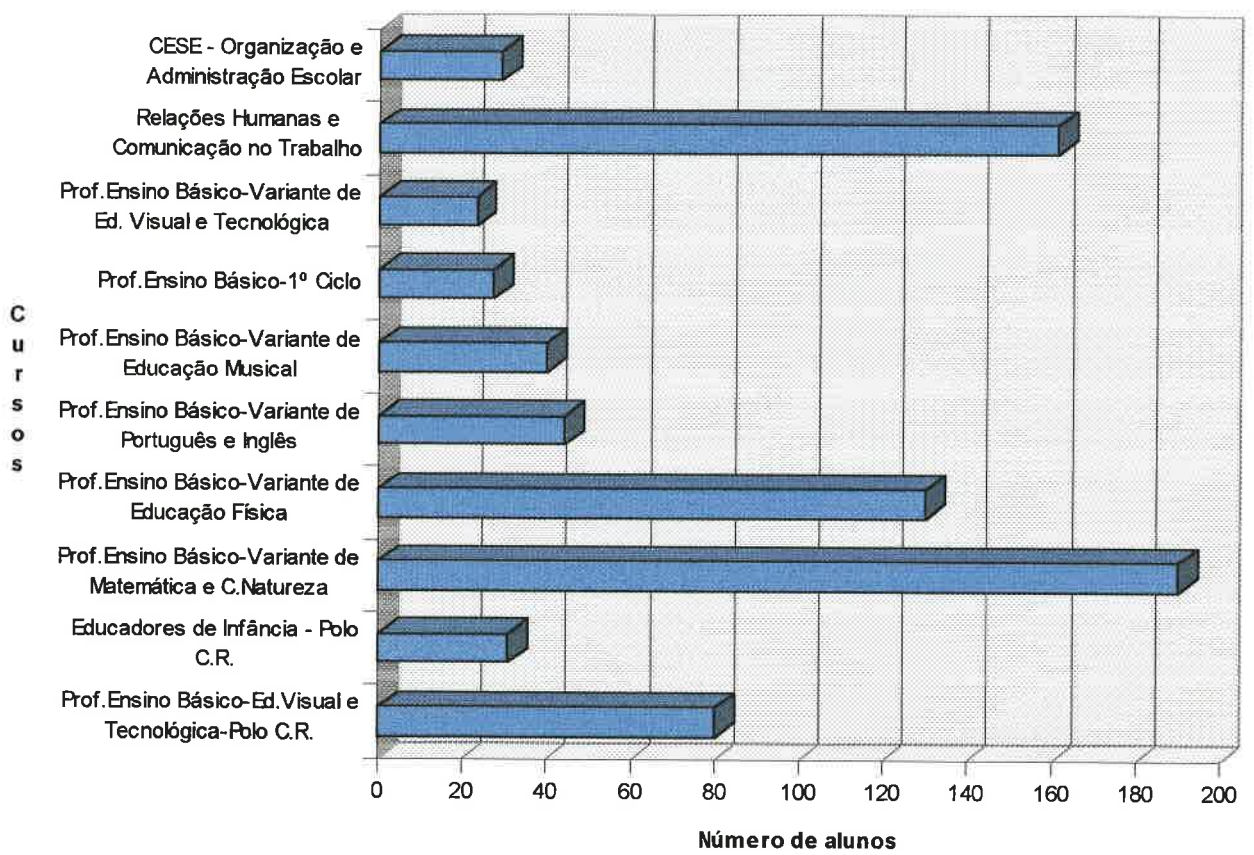
CURSO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	Total
Prof. Ensino Básico - Ed. Visual e Tecnológica -Pólo CR	1	20	38	21	80
Educadores de Infância - Pólo de Caldas da Rainha	21	-	10	-	31
Prof. Ensino Básico - Variante Matemática e Ciências	26	37	82	45	190
Prof. Ensino Básico - Variante Educação Física	41	25	25	39	130
Prof. Ensino Básico - Variante Português e Inglês	25	19	-	-	44
Prof. Ensino Básico - Variante Educação Musical	23	5	-	12	40
Prof. Ensino Básico - 1º Ciclo	-	26	1	-	27
Prof. Ensino Básico - Ed. Visual e Tecnológica	-	2	-	21	23
Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	55	45	61	-	161
CESE - Organização e Administração Escolar	-	29	-	-	29
Total	192	208	217	138	755

QUADRO 7 - Alunos Matriculados em 96/97, por Ano e Curso *

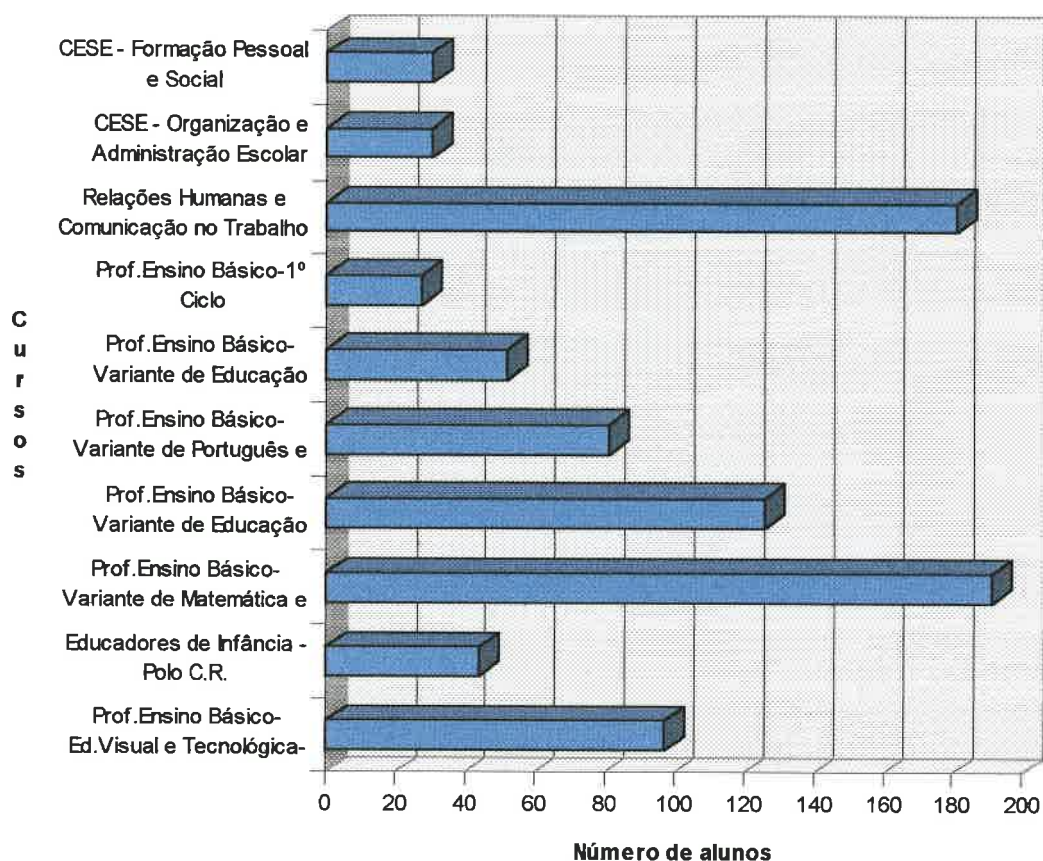
CURSO	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	Total
Prof. Ensino Básico - Ed. Visual e Tecnológica -Pólo CR+L	30	1	23	43	97
Educadores de Infância - Pólo de Caldas da Rainha	24	18	2	-	44
Prof. Ensino Básico - Variante Matemática e Ciências	32	22	43	94	191
Prof. Ensino Básico - Variante Educação Física	34	36	25	31	126
Prof. Ensino Básico - Variante Português e Inglês	35	23	23	-	81
Prof. Ensino Básico - Variante Educação Musical	21	23	5	3	52
Prof. Ensino Básico - 1º Ciclo	-	-	27	-	27
Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	74	43	64	-	181
Total	250	166	212	171	799
CESE - Organização e Administração Escolar	30	-	-	-	30
CESE - Formação Pessoal e Social	30	-	-	-	30
Total	310	166	212	171	859

* Dados de 6/3/97

Graf.2 - Número de alunos por curso na ESEL, no ano lectivo 95/96



Graf.3 - Número de alunos por curso na ESEL, no ano lectivo 96/97



QUADRO 8 - Alunos Matriculados em 96/97, por Ano , Curso e Sexo

CURSO	1º ANO		2º ANO		3º ANO		4º ANO		Total	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Prof. Ensino Básico - Ed. Visual e Tecnológica -Pólo CR	8	22	1	-	-	23	8	35	17	80
Educadores de Infância - Pólo de Caldas da Rainha	1	23	1	17	-	2	-	-	2	42
Prof. Ensino Básico - Variante Matemática e Ciências	3	29	4	18	6	37	14	80	27	164
Prof. Ensino Básico - Variante Educação Física	24	10	25	11	16	9	21	10	86	40
Prof. Ensino Básico - Variante Português e Inglês	3	32	2	21	-	23	-	-	5	76
Prof. Ensino Básico - Variante Educação Musical	9	12	6	17	1	4	-	3	16	36
Prof. Ensino Básico - 1º Ciclo	-	-	-	-	3	24	-	-	3	24
Relações Humanas e Comunicação no Trabalho	8	66	6	37	15	49	-	-	29	152
CESE - Organização e Administração Escolar	8	22	-	-	-	-	-	-	8	22
CESE - Formação Pessoal e Social	2	28	-	-	-	-	-	-	2	28
Total	66	244	45	121	41	171	43	128	195	664

Os dados apresentados permitem caracterizar o universo escolar no presente ano, verificando-se a predominância de alunos do sexo feminino e a maior importância relativa, em termos quantitativos, dos cursos de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho, Prof. Ensino Básico - Variante Educação Física e Prof. Ensino Básico - Variante Matemática e Ciências.

3.2. FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Os primeiros diplomas de Estudos Superiores Especializados em Administração Escolar, conferidos pela ESEL foram obtidos no ano lectivo 1995/1996. De um total de 30 alunos que se tinham inscrito, 26 concluíram no tempo previsto o seu curso.

Dado o sucesso desta primeira experiência nesta Escola foi deliberado avançar com novos CESE's, repetindo o de Administração e Organização Escolar e iniciando o de Formação Pessoal e Social. Prevê-se o começo destes cursos para Janeiro de 1997.

O Guia da Escola 96/97 fornece informações detalhadas sobre estes cursos.

3.3. PROFISSIONALIZAÇÃO EM SERVIÇO

As actividades da profissionalização em serviço que decorreram em 1996 na ESEL abrangem os anos lectivos de 95/96 e de 96/97. O total de formandos inscritos nesta instituição, nos dois anos, ultrapassou as duas centenas, tal como consta do Quadro 9 abaixo indicado.

QUADRO 9 - Formandos inscritos nos anos lectivos 95/96 e 96/97

	1º ano	2º ano	TOTAL
1995/96	76	40	116
1996/97	55	32	87
TOTAL	131	72	203

Os formandos inscritos na ESEL, durante estes anos lectivos, são oriundos das seguintes instituições / localidades:

Afonso Lopes Vieira - Gândara - Leiria
Amadeu Gaudêncio - Nazaré
Atouguia da Baleia - Peniche
Batalha
Batalha
Bombarral
C + S D. Dinis - Leiria
C+S Correia Mateus - Leiria
Colégio Cidade Roda - Redinha
Colégio Dinis de Melo - Amor
Colégio Dr. Luís P. Costa - Monte Redondo
Colégio João de Barros - Meirinhas
D. Inês de Castro - Alcobaça
D. Luís de Ataíde - Peniche
D. Pedro I - Alcobaça
Dr. B. Barreto - Castenheira de Pera
Eng. Acácio Duarte - Marinha Grande
Externato Cooperativo da Benedita
Fernão do Pó - Bombarral
Instituto D. João V - Lourical
Instituto Vasco da Gama - Ansião
Maceira Lis - Leiria
Marinha Grande nº 2
Pataias - Alcobaça
Peniche
Pinhal do Rei - Marinha Grande
Porto de Mós
Prep. Alcobaça
Prof. Alberto N. Capucho - Marinha Grande
Rafael B. Pinheiro - Caldas da Rainha
Rainha Santa Isabel - Carreira - Leiria
Raul Proença - Caldas da Rainha

Santa Catarina - Caldas da Rainha
Sta. Catarina da Serra - Leiria
Vieira de Leiria

No seguimento das orientações legais que regulamentam a profissionalização em serviço (Dec.-Lei 287/88 de 19 de Agosto), a ESEL considerou as componentes Ciências da Educação e Projecto de Formação e Acção Pedagógica como estruturantes dos 1º e 2º anos de formação.

A componente de Ciências da Educação (1º ano) desenvolve-se por módulos: Psicologia da Educação, Sociologia da Educação, Desenvolvimento Curricular e Metodologia Específica. Pretende-se que os professores formandos desenvolvam a capacidade de análise do processo de ensino-aprendizagem de uma forma teoricamente fundamentada e tendo sempre como referencial as diferentes experiências como docentes. Esta componente foi assegurada pelos docentes da instituição, à excepção de alguns grupos cuja especificidade implicou o recurso a formadores externos (por exemplo o módulo de Metodologia Específica de electrotecnia e contabilidade).

A componente Projecto de Formação e Acção Pedagógica (PFAP – 2º ano) decorreu sempre na escola a cujo quadro o formando pertence e é da responsabilidade conjunta do professor em profissionalização, do conselho pedagógico da respectiva escola e da ESEL, através dos seus supervisores. As actividades que decorrem desta componente exigem que os supervisores se desloquem amiúde às escolas onde há formandos a realizar o PFAP, dando cumprimento ao estipulado no Regulamento Interno da profissionalização em serviço, ratificado no Conselho Científico de 17 de Julho de 1996.

A coordenação das actividades da profissionalização em serviço é da responsabilidade da professora adjunta Maria Isabel Pereira.

3.4. FORMAÇÃO CONTÍNUA

Neste ponto apresentaremos, desde logo, as acções de formação remuneradas levadas a cabo no âmbito do programa FOCO e de empresas ou outras instituições, pelos docentes desta Escola e que foram realizadas ou cujo pagamento foi liquidado no ano de 1996. Registe-se que todas estas acções foram desenvolvidas no quadro de protocolos

existentes com diversas instituições promotoras de formação em vários pontos do País e PALOP's. Também se registou a colaboração com a Universidade Aberta de Janeiro a Julho de 1996 e abrangendo os professores Guy Stoffel, Marina Rodrigues e Maria Antónia Barreto.

A pedido de alguns dos centros de formação a ESEL, através dos seus docentes, realizou a avaliação externa de cerca de oito acções de formação efectuadas por esses centros.

São inúmeras as colaborações em acções de formação de professores prestadas pelos docentes da ESEL, de forma gratuita, de difícil registo e quantificação e, por isso, não as poderemos apresentar neste relatório.



QUADRO 10 - Acções decorridas ou pagas em 1996

Nome da Acção	Formador/es	Entidade Promotora (com protocolo com a ESEL)
“Área Escola e Avaliação no contexto da Reforma Educativa”	Maria Antónia Barreto José Brites Ferreira	Sindicato dos Professores da Zona Centro
“Metodologias da Comunicação Audiovisual”	Maria Antónia Barreto	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira
“Iniciação à Leitura e à Escrita”	Eduardo Fonseca	Centro de Formação da Associação de Escolas do Bombarral
“Matemática no 1º Ciclo do Ensino Básico”	Marina Rodrigues	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira
“Matemática no 1º Ciclo do Ensino Básico”	Marina Rodrigues	Pólo de Caldas da Rainha
“Problemática da Leitura e do gosto pela Leitura”	Cristina Nobre	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira
“Funcionamento da Língua Materna”	Eduardo Fonseca	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira
“Educação para a Cidadania”	João Cláudio Neves	Sindicato Democrático dos Professores da Madeira
“Acção pedagógica nos Jardins de Infância da Sonangol - Luanda “	Isabel Kowalski	Associação dos Profissionais de Educadores de Infância
“Metodologias da Comunicação Audiovisual”	Maria Antónia Barreto	Centro de Formação da Associação de Escolas de Rio Maior
“Ensino das Ciências no 1º	Isabel Rebelo	Sindicato Democrático dos

Ciclo”		Professores da Madeira
“Desenvolvimento e Parcerias Educativas no Concelho de Caldas da Rainha” - estudo de caso	Adalgisa Brito	Instituto de Inovação Educacional
“Formação para a Intervenção na Área Escola”	José Brites Ferreira Maria Antónia Barreto	Centro de formação do Zêzere
“Desenvolvimento motor e Intervenção Pedagógica com crianças dos 0 aos 5 anos”	Rui Manuel Matos	Escola do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico de Marrazes
“Ensinar a Ler - Incentivar a Gostar de Ler”	Luís Filipe Barbeiro	Centro de Formação de Professores dos Concelhos de Ansião e Alvaiázere
“Área Escola, Projecto Educativo e Autonomia”	José Brites Ferreira	Centro de formação do Zêzere
“Formulação de perguntas e elaboração de Questionários I”	Eduardo Fonseca	Centro de Formação de Professores dos Concelhos de Ansião e Alvaiázere
“Formulação de perguntas e elaboração de Questionários II”	Eduardo Fonseca	Centro de Formação de Professores dos Concelhos de Ansião e Alvaiázere
“À Descoberta da História e Geografia de Portugal”	Alda Mourão Filipe Graça Poças Santos	Centro de Formação do Sindicato dos Professores da Madeira
“Descobrir o Livro com os alunos do Pré-Escolar”	Maria José Reis Alves	Centro de Formação do Sindicato dos Professores da Madeira
“Métodos e Técnicas de Investigação em História”	Alda Mourão Filipe	Centro de Formação do Sindicato dos Professores da Madeira

4.5. SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA

Tendo iniciado as minhas funções de responsável pelo Serviço de Documentação e Biblioteca da ESEL no segundo semestre do ano de 1996, foram, a partir dessa altura, desenvolvidas as seguintes acções / actividades:

- elaboração do regulamento interno e de um folheto informativo para os utilizadores.

- criação e equipamento de um espaço específico para leitura de documentação audiovisual.
- disponibilização de um espaço específico para pesquisa na INTERNET.
- elaboração de um boletim bibliográfico com vista à divulgação das últimas aquisições efectuadas por este serviço.
- realização semanal de pequenas exposições temáticas das obras existentes e mais recentemente entradas neste serviço.
- recepção aos alunos do 1º ano dos diferentes cursos com o duplo objectivo de formar e informar.
- tratamento técnico da documentação entrada no serviço.
- deu-se inicio a uma organização, mais estruturada, do fundo documental do Pólo das Caldas da Rainha.

A Bibliotecária

Lu Alves Pereira

4. ORÇAMENTO E CONTAS DA ESEL

Apesar da Escola gozar, findo o regime de instalação, de autonomia financeira, não foi possível ainda neste ano exercer essa autonomia, pelo que a generalidade dos movimentos financeiros, designadamente quanto à aquisição de bens e serviços foram sujeitos à autorização do Conselho Administrativo do IPL.

A título exemplificativo, elaborámos dois quadros (11 e 12) relativos ao orçamento de despesas de funcionamento e de investimento, respectivamente. Parece-nos que a agregação das rubricas orçamentais que realizámos na elaboração dos quadros testemunham os aspectos mais salientes da vida financeira da Escola.

**QUADRO 11 - Despesas de Funcionamento (pessoal e outras)
relativas a 1996**

	Despesas
Pessoal	328.008.093\$00
Outras	25.400.235\$00
TOTAL	353.408.328\$00

QUADRO 12 - Despesas de Investimento relativas a 1996

	Despesas
Material de Cultura	3.527.447\$00
Maquinaria e funcionamento	10.028.951\$00
Material de Informática	7.362.925\$00
TOTAL	20.919.323\$00

Apesar de se registar, como é normal numa Instituição deste tipo (designadamente dada a qualificação académica do seu corpo docente), que os gastos com o pessoal representam a principal fatia das despesas, verifica-se um significativo esforço de actualização, modernização e reequipamento da Escola. Destacamos a aposta, em termos de opções financeiras, nas novas tecnologias de informação, designadamente através da aquisição de material informático e acesso à Internet.

Em Anexo 5 regista-se a conta de gerência relativa ao ano civil de 1996, *em anexo ao Relatório de Gestão 1996-1997*

ANEXOS



FETAL moda internacional, s.a.

Porto Viseu Coimbra Tomar Fig.Foz Leiria
 Alcobaca C.Rainha Santarém Lisboa
 M.Martins Amadora Sintra Cascais Setúbal
 Évora Beja Portimão Faro P.Delgado Chaves

Durante o Ciclo de actividades:

C
O
M
E
M
O
R
A
Ç
Ã
O
S
10
A
N
O
S
D
O

- 25/3 a 29/3 "Macau através da Fotografia" com conferência do Dr. Acácio de Sousa sobre "Macau: Passado e Presente". Biblioteca da ESEL
- 13/3 a 20/3 Trabalhos dos alunos do 1º e 2º Ciclos sobre a peça de Teatro "Bartolomeu Marinheiro" em colaboração com a Câmara Municipal de Leiria.
- 25/3 a 29/3 9.00h - 18.00h "Descobrimo a Brincar" trabalhos de Crianças dos 3, 4 e 5 anos, do Colégio Infantilário "Chi-Coração". ESEL
- 27/3 a 17/4 9.00h - 18.00h "Vamos aprender a viver a Natureza" trabalhos realizados pelos alunos da ESEL com diapositivos, filmes e relatórios escritos.
- 6/5 a 24/6 17.30h - 18.30h "Visitação" a nove autores contemporâneos de Literatura para a Infância e Juventude", com orientação da Dra. Eugénia Machado, na Biblioteca da ESEL, todas as 2ªs. feiras.
- Apartir de 15/5 Exposição no Museu José Malhoa (a convite do Director) dos trabalhos realizados ao longo do curso do 4º ano de E. V. T. no Pólo de Caldas da Rainha (integrada nas Comemorações do dia da cidade).
- 27/5 a 1/6 9.00h - 18.00h Participação (em ateliers) dos alunos do Pólo das Caldas da Rainha nas comemorações do Dia Mundial da Criança, promovido pela Câmara Municipal de Caldas da Rainha, no parque desta cidade.
- 27/5 a 31/5 9.00h - 18.00h Exposição dos instrumentos de Tortura da Época Medieval à Actualidade elaborados pelos alunos do Colégio Dr. Luis Pereira da Costa de Monte Redondo. ESEL
- 27/5 a 7/6 9.00h - 18.00h Exposição "Escolas - Espaço de Educação" ESE Lisboa
- 5/6 a 14/6 9.00h - 18.00h "Ex-Posição 4 anos de Trabalhos..." dos alunos de E. V. T. - 4º ano, ESE de Leiria.
- 3/6 a 8/6 9.00h - 18.00h "Jogos e Danças Tradicionais Portuguesas". Trabalhos dos alunos do 3º ano do curso de Educação Física. ESE Leiria
- 14/10 a 18/10 Concurso e exposição de fotografias sobre a ESEL, com trabalhos realizados pelos alunos do 4º ano do E. V. T.

A ESEL comemora no ano de 1996 o 10º aniversário da existência do Ensino Superior no Distrito de Leiria, tendo sido esta Escola o primeiro estabelecimento a formar neste grau de ensino, na região.

Com estas comemorações pretende-se, mais do que celebrar um acontecimento, perspectivar caminhos de futuro e divulgar a nossa Instituição na comunidade em que estamos inseridos.

Desde já agradecemos a todas as pessoas e entidades que connosco quiseram colaborar na concretização do presente programa de actividades.

NOTA: Para além das actividades referidas neste programa prevê-se a realização de outras iniciativas a divulgar oportunamente.

10

Ciclo de Actividades Científico-Culturais

Fevereiro a Dezembro

PROGRAMA

- 14/3 - 5ª Feira 17.00h** Reflexão com professores a propósito da peça "Bartolomeu Marinheiro", na ESEL, em colaboração com a Câmara Municipal de Leiria.
- 21/3 - 5ª Feira 18.00h** Actuação do grupo "Raízes Africanas" com Danças Tradicionais Angoladas, na ESEL.
- 21/3 - 6ª Feira** **"Vamos plantar uma Árvore na nossa Escola"** — a decorrer em várias escolas do 1º ciclo, por iniciativa da ESEL.
- 26/3 - 3ª Feira** **"O Lis das Fontes à Foz"**, actividades de carácter ambiental para alunos do 1º ciclo (em escolas onde decorrem práticas pedagógicas dos alunos da ESEL).
- 13/4 - Sábado 10.00h - 12.00h** Sessão de **Animação Pedagógica** "A obra para a infância e juventude de Afonso Lopes Vieira".
ESE Leiria *Dra. Cristína Nobre*
- 13/4 - Sábado 10.00h - 12.00h** Sessão **Animação Pedagógica** "Relação Escola-Família". Pólo Educacional de Caldas da Rainha.
Dra. Adalgisa Brito
- 20/4 - 3ª Feira 17.30h** Sessão de **Animação Pedagógica**. "O Ensino da Matemática no 1º ciclo".
Dra. Isabel Freitas
Dra. Isabel Rocha
- 22/4 - Sábado 10.00h - 12.00h** **"Bach e Schonben. Dissidências e confluências"** - Dr. Ernesto Pinho e Dr. Fernando Martinho.
Anfiteatro da ESEL.
- 29/4 - 2ª Feira 18.00h** Filme — **"Cantanhez - Matu Malgos"** preservação e desenvolvimento da região da Floresta de Cantanhez na Guiné-Bissau com debate. Anfiteatro.
- 30/4 - 3ª Feira 17.30h** "Leituras de Afonso Lopes Vieira" com conferência proferida pela Dra. Cristína Nobre e a Escola nº 2 de Leiria.
ESE Leiria
- 4/5 - Sábado 10.00h - 12.00h** Sessão de **Animação Pedagógica** "O ensino do Francês no 1º ciclo, Pólo Educacional de Caldas da Rainha."
Dra. Dolores Escada
- 6/5 - 2ª Feira 17.30h** **"Tardes à volta da Música"** Anfiteatro da ESEL.
- 11/5 - Sábado 10.00h - 12.00h** Sessão de **Animação Pedagógica** para professores do 1º ciclo do Ensino Básico, "Relação Escola/Família".
ESE Leiria *Dr. Pedro Silva*
- 17/5 - 6ª Feira 10.00h** **"Expressão plástica - WORKSHOP"** para alunos do 10º, 11º e 12º anos, alunos do 4º ano de E.V.T., ESE Leiria
- 18/5 - 6ª Feira 10.00h - 12.00h** Sessão de **Animação Pedagógica** "Estratégias para o desenvolvimento de um auto-conceito positivo em criança do 1º ciclo". Pólo Educacional de Caldas da Rainha.
Dra. Graça Seco
- 24 e 25/5 6ª Feira e Sábado** Acção de Formação de Introdução à Botânica para Professores do 1º Ciclo.
Dra. Teresa Mouga
- 27/5 - 2ª Feira 17.30h** **"Tardes à volta da Música"**
Anfiteatro da ESEL
- 30/5 a 1/6 5ª, 6ª Feira e Sábado** Comemoração do **DIA DA CRIANÇA**, "Família e Escola unidas no dia da criança", ESE Leiria
- 8/6 - Sábado 10.00h - 12.00h** Sessão de **Animação Pedagógica** "Dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita".
Pólo Educacional de Caldas da Rainha *Dr. Luis Redes*
- 12/6 - 4ª Feira 17.30h** Recital comentado Chopin - Debussy, Piano.
Comentários: Dra Graça Silva e Dr. Ernesto Pinho
- 13/6 - 5ª Feira 21.30h** **Sarau para o Encerramento do Ano Lectivo no Teatro José Lúcio da Silva**, com a actuação do grupo de Danças Populares da ESEL, 4 Tunas Académicas, Coro do Ateneu, etc.
- 14/6 e 15/6 6ª Feira e Sábado** Acção de Formação de Introdução à Botânica para professores do 2º ciclo
Dra. Teresa Mouga
- 15/6 - Sábado 10.00h - 12.00h** Sessão de **animação Pedagógica** "A formulação de perguntas e elaboração de questionários".
Pólo Educacional de Caldas da Rainha *Dr. Eduardo Fonseca*
- 15/6 - Sábado 10.00h - 12.00h** Sessão de Animação Pedagógica. "Estratégias para o desenvolvimento de um auto-conceito positivo em crianças do 1º ciclo".
ESE Leiria *Dra. Graça Seco*
- 22/6 - Sábado 10.00h - 12.00h** Sessão de **Animação Pedagógica** "O ensino do Francês no 1º ciclo", ESE Leiria
Dra. Dolores Escada
- 22/6 - Sábado 10.00h - 12.00h** Sessão de **Animação Pedagógica** "O ensino do Inglês no 1º ciclo", ESE Leiria
Dra. Lúcia Oliveira
Dra. Graça Fonseca
- 22/6 - Sábado 10.00h - 12.00h** Sessão de **Animação Pedagógica** "O Ensino da Matemática no 1º ciclo".
Pólo Educacional de Caldas da Rainha. *Dra. Maria Rodrigues*
- SETEMBRO (Data a marcar)** **"As expressões Artísticas no Ensino Básico"**
1º ciclo 9.30 - 12.30 — 2º ciclo 14.30 - 17.30 — Dinamizado por: Drª Albertina Alves, Dr. Guy Stoffel e Drª Isabel Kowalski
- 29/11 - 6ª Feira 21.00h** **Espectáculo Infantil** no Teatro José Lúcio da Silva, com a CERCILEI e o Jardim Escola João de Deus
- 21/10 a 25/10** **SEMANA DO FILME.** Mostra de filmes realizados por alunos da ESEL em várias disciplinas, organizado por: Dra. Isabel Kowalski e Sr. Luís Barata e Joaquim Pessoa.
- 21/11 - 5ª Feira** **As expressões artísticas no Jardim de Infância** Dinamizado por: Drª Albertina Alves, Dr. Guy Stoffel e Drª Isabel Kowalski.
- 3/12 - 5ª Feira** Comemorações a propósito do Dia do Deficiente: "Eu sou diferente? Tu és diferente?"
- 7/12 - Sábado** Encerramento solene das comemorações dos 10 anos. Lançamento do 1º anuário da ESEL e de Medalha comemorativa. Almoço com os antigos al. Professora. cionária. Santa A.

SEDE: Rua Dr. João Soares - Apart. 3078 2413 LEIRIA Codex
Telef. (044) 812 830 Fax (044) 812 985

OUTRAS: *Convento de Santo Estevão
Lg.º St.º Estevão, nº15 2400 LEIRIA
Telef. (044) 812 741

*Pólo Caldas da Rainha
Pavilhões do Parque 2500 CALDAS DA RAINHA
Telef. (062) 832 060 Fax (062) 35 727

E-Mail : ESELE @ Mail.

10 anos de ESEL ... um passado recente

A Reforma do Sistema Educativo deu início a uma nova dimensão da formação superior em Portugal que teve a ver, entre outras coisas, com a introdução do ensino politécnico no quadro geral do ensino português e introduziu, por inerência, alterações no Ensino Básico e no sistema de Formação de Professores, nomeadamente de Educadores de Infância e de Professores do 1º e 2º Ciclos. Na sequência desta reforma foram sendo criadas, nas principais cidades dos distritos, várias escolas de ensino superior público, que constituíram os antigos Magistérios Primários, bem como aglutinaram outros cursos "médios" e "superiores" existentes, e que tiveram uma vocação regional: procurando dar resposta às necessidades das diversas regiões.

Assim, o **ensino superior público no distrito de Leiria** foi criado em 1973 pelo então Ministro da Educação, Professor Veiga Simão, através do Dec.-Lei nº 402/73, de 11 de Agosto, que definiu a rede de Institutos Politécnicos, entre os quais se encontrava o de Leiria. Sendo esta cidade a capital de um distrito em franco desenvolvimento económico com forte valor turístico (monumentos, grutas, praias, gastronomia, folclore, etc.), justificou-se a sua criação como forma de dar resposta à crescente necessidade de formação para esta região, uma vez que este era um dos distritos do país com maior percentagem de jovens, sendo que apenas 2% da população possuía formação de nível superior.

Contudo, como consequência da indecisão política que se seguiu ao 25 de Abril de 74, só em 1979 e, de um modo parcial, foi concretizada a instalação do ensino superior público em Leiria com a criação da nossa escola, através do Dec.-Lei nº 513/79/T, de 26 de Dezembro, a **ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE LEIRIA (ESEL)**, tendo a sua Comissão Instaladora tomado posse em 1 de Outubro de 1981.

Mais tarde, esta e as outras escolas superiores foram sendo integradas nos Institutos Politécnicos, cujos principais objectivos eram o Ensino, a prestação de Serviços à comunidade e a Investigação Aplicada. A criação do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) ocorrida a 16 de Agosto, através do Dec.-Lei nº 303/80, integrou a ESE como primeira escola superior de todo o distrito de Leiria. Contudo, por a Comissão Instaladora do IPL não ter sido nomeada, a ESEL continuou a funcionar de forma não integrada, o que só veio a alterar-se em Abril de 1987, quando passou a funcionar como escola integrante do IPL.

Efectivamente, só ao fim de 14 anos a instalação deste instituto emtrou realmente em funcionamento.

Após ter estado todos estes anos em regime de instalação, a ESEL passou a regime definitivo no ano lectivo de 1995/96, tendo neste momento quase todos os órgãos eleitos, de acordo com os Estatutos do IPL.

O dia da Escola é comemorado a 9 de Novembro, data em que, no ano de 1979, o Governo deliberou a criação desta Escola.

CURSOS E OUTRAS ACTIVIDADES

A actividade da Escola traduz-se principalmente na leccionação dos cursos adiante discriminados e aprovados superiormente. A Escola, pretendendo ser cada vez mais um agente de formação e de desenvolvimento de âmbito regional, dotou-se de um corpo docente qualificado (presentemente 5 Doutores, 6 Doutorandos, 12 Mestres e 5 Mestrandos) que abrange as categorias de Professor Coordenador, Professor Adjunto e Assistente. Existem ainda outros docentes requisitados anualmente, consoante as necessidades do serviço lectivo, ou em regime de acumulação. Actualmente leccionam cerca de 70 professores nesta Escola para um total de 950 alunos nas várias áreas de formação.

A ESEL, orgulha-se de ser primordialmente uma Escola de formação de professores, contudo não esgota nesta a sua actividade lectiva, tendo já hoje um curso de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho e pretendendo num futuro breve (provavelmente no próximo ano lectivo), abrir-se a novas áreas, nomeadamente no campo do Turismo.

1. CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL

Esta constitui a parte substancial de actividade da ESEL e é composta pelos oito cursos que a seguir se enunciam, assim como o respectivo plano de estudos.

2. CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Este ano lectivo a ESEL iniciará o funcionamento de três Cursos de Estudos Superiores Especializados (CESE): Organização e Administração Escolar (criado pela portaria nº 1036/93, de 15 de Out.), Ensino Precoce das Línguas Estrangeiras (criado pela Portaria nº 239/95, de 28 de Março) e Formação Pessoal e Social (criado pela Portaria nº 274/95, de 5 de Abril), cujos planos de estudos se apresentam de seguida.

O primeiro CESE visa a formação de profissionais para o desempenho de papéis relacionados com tarefas de direcção, organização e gestão, designadamente em Instituições Escolares.

O segundo CESE tem como objectivo facultar aos professores do 1º ciclo do Ensino Básico competências profissionais que lhes permitam proporcionar a iniciação de uma língua estrangeira.

O terceiro CESE pretende a formação de docentes que intervenham na Formação Pessoal e Social dos educandos, nas organizações escolares e na disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social.

A duração dos cursos é de dois anos, repartidos por quatro semestres. A candidatura, vagas, admissão, selecção, seriação, matrícula, inscrição, horário e encargos são fixados no edital do concurso de cada CESE.

O regime de frequência, avaliação de conhecimentos, transição de ano e precedências são fixados pela ESEL.

3. FORMAÇÃO CONTÍNUA

A Reforma Educativa trouxe desafios à formação para os professores de todos os níveis de ensino. Como instituição vocacionada para promover esta actividade junto da comunidade escolar, a ESEL apresenta um conjunto de acções neste âmbito. Destacamos:

- Literatura para a Infância e Juventude
- Modelos de Leitura, Exploração de Texto e Actividades de Escrita
- Processamento da Informação e Ensino da Literatura
- Iniciação à Leitura e à Escrita
- Formulação de Perguntas e Elaboração de Questionários
- Funcionamento da Língua - Experiência e Reflexão no Ensino-Aprendizagem
- Descobrir o Livro com as Crianças dos 4 aos 7 anos
- Ensino-Aprendizagem da Gramática e Papel da Metalinguagem nas Aulas de Francês/Língua

CURSO PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO - 1º CICLO

1ª Ano

Língua Portuguesa

Matemática I

Educação e Expressão Musical

Ciências do Meio Físico e Social I

Formação Motora de Base I

Teorias da Educação e Correntes Pedagógicas

Opção I

Opção II

Ciências do Meio Físico e Social II

Educação e Expressão Plástica I

Psicologia Educ. e do Desenvolvimento I

Opção III

Prática Pedagógica I

2ª Ano

Meios e Técnicas para a Acção Educativa

Prática Pedagógica II

Ciências do Meio Físico e Social III

Educação e Expressão Plástica II

Psicologia Educ. e do Desenvolvimento II

Sociologia da Educação

Opção IV

Opção V

Ciências do Meio Físico e Social IV

Matemática II

Literatura para a Infância

Movimento e Drama I

Formação Motora de Base II

Novas Tecnologias da Educação

Opção VI

3ª Ano

Prática Pedagógica III

Ciências do Meio Físico e Social V

Ensino/Aprendizagem da Língua Materna

Matemática III

Movimento e Drama II

Educação para a Saúde

Metodologia da Investigação em Educação

Organização e Administração Escolar

Opção VII

Org. Ped. Técnicas Anim. Interv. Educativa

Introdução às Necessidades Educativas Especiais

- Fases da Aula, Tipologia de Exercícios e Avaliação em Língua 2
- A Pedagogia da Autonomia no Ensino do Inglês
- Metodologia da Comunicação Audiovisual
- Implementação e Avaliação de Projectos no Âmbito da Área-Escola
- Formação Pessoal e Social
- Pensar o Pensar na Actividade do Jardim de Infância
- Aprender Ciências no 1º Ciclo: Respiração e Fotossíntese
- Aprender Ciências no 1º Ciclo: Estados Físicos da Matéria e Mudanças de Estado ao Longo do Currículo
- Conversar e Brincar com a Matemática no 1º Ciclo do Ensino Básico
- Metodologia do Ensino da Matemática no 1º Ciclo do Ensino básico
- Investigar e Comunicar na Aula de Matemática
- Didática da Matemática no Ensino Básico e Secundário
- Estatísticas e Probabilidades nos Novos Programas do Ensino Secundário
- À Descoberta da História e Geografia de Portugal
- Métodos e Técnicas de Investigação em História
- Turismo e Lazer: Contributos para uma Abordagem no Nível de Ensino Básico
- As Ciências Sociais e o Conhecimento da Realidade Social - Breve Abordagem
- As Visitas de estudo- Metodologias Aplicadas ao Urbanismo

4. FORMAÇÃO EM SERVIÇO

A profissionalização em Serviço, regulamentada pelo Dec-Lei nº 287/88, de 19 de Agosto, aplica-se aos professores dos segundo e terceiro ciclos e ainda aos do ensino secundário pertencentes aos quadros de nomeação provisória. Realiza-se por um período de dois anos lectivos, correspondendo a cada um deles componentes diferenciadas: a componente de Ciências da Educação (1º ano) e a do Projecto de Formação e Acção Pedagógica (2º ano).

A ESEL, enquanto entidade formadora, organizou as suas actividades e o seu regulamento interno de harmonia com os princípios gerais definidos pelo já mencionado Dec-Lei nº 287/88.

No 1º ano, os professores formandos frequentam, na ESEL, quatro seminários: **Desenvolvimento Curricular, Psicologia da Educação, Sociologia da Educação e da Organização Escolar, e Metodologia Específica.**

No 2º ano, os formandos realizam na escola em que estão colocados um projecto de formação e acção pedagógica (PFAP). A orientação deste trabalho é da responsabilidade conjunta da ESEL, que designa um supervisor, e do conselho pedagógico da respectiva escola, que indica um delegado para acompanhar e orientar, o professor em profissionalização.

5. OUTRAS ACTIVIDADES

Para além dos cursos supra enunciados a ESEL desenvolve outro tipo, de actividades, nomeadamente de projectos de cooperação a nível NACIONAL (estabelecimento de protocolos com diferentes Sindicatos de Professores do País, com centros de Formação do Distrito, com Escolas Profissionais, com as Universidades Católica e Aberta, com o Instituto de Inovação Educacional etc.; acreditação e realização de acções de formação no âmbito do programa FOCO). Ao nível INTERNACIONAL são desenvolvidos projectos no âmbito dos programas Sócrates, Aron, PRODEP, cooperação com os PALOP e no quadro do Tratado de Windsor.

São implementadas ainda actividades de carácter científico-culturais tais como colóquios, seminários, exposições, concertos, comemorações do dia Mundial da Criança e, no corrente ano, celebração dos 10 anos do Ensino Superior Público em Leiria. Estas actividades só são possíveis com a colaboração de todos, docentes, funcionários e alunos e um forte espírito de voluntariado e de serviço à comunidade.

CURSO PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO

VARIANTE DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA

1º Ano

Língua Portuguesa
Matemática I
Educação e Expressão Musical
Ciências do Meio Físico e Social I
Formação Motora de Base I
Teorias da Educação e Correntes Pedagógicas
Química Geral
Opção I
Ciências do Meio Físico e Social II
Psicologia Educacional e do Desenvolvimento I
Análise I
Opção II
Prática Pedagógica I

2º Ano

Educação e Expressão Plástica
Meios e Técnicas para a Acção Educativa
Prática Pedagógica II
Ciências do Meio Físico e Social III
Psicologia Educacional Desenvolvimento II
Sociologia da Educação
Álgebra Linear
Opção III
Ciências do Meio Físico e Social IV
Matemática II
Formação Motora de Base II
Literatura para a Infância
Física Geral
Análise II

3º Ano

Prática Pedagógica III
Ciências do Meio Físico e Social V
Ensino/Aprendizagem da Língua Materna
Matemática III
Movimento e Drama
Novas Tecnologias em Educação
Metodologia da Investigação em Educação
Geologia Geral
Probabilidades e Estatística
Prática Pedagógica da Especialidade
Org. Ped. Técnicas Anim. Interv. Educativa

4º Ano

Metod. do Ensino das Ciências e Mat.
Prática Pedagógica da Matemática
Prática Pedagógica das Ciências
Biologia Geral
Informática no Ensino Mat. e C. Natureza
Álgebra
Introdução às Nec. Educativas Especiais
Geologia de Portugal
Complementos de Física e de Química
Linguagens de Programação
Organização e Administração Escolar

CURSO DE ESTUDOS SUPERIORES ESPECIALIZADOS EM FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

1º Ano

Teorias do Desenvolvimento Moral

Desenvolvimento e Relações Interpessoais

Educação para a Saúde

Métodos de Investigação em Educação

Estado, Instituições e Organização Política

Mudança e Inovação em Educação

Organização Escolar

A Prob. Desenvolvimento Societ. Contemp.

2º Ano

Educação Ambiental

Educação para a Cidadania

Educação Intercultural

Estratégias de Formação Pessoal e Social

Seminário

Projecto

CURSO DE ESTUDOS SUPERIORES ESPECIALIZADOS EM ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

1º Ano

Administração Escolar

Organização e Desenvolvimento Curricular

Psicossociologia da Organização Escolar

Organização do Sistema Educativo Português

Investigação em Educação

Informática

Supervisão Escolar

2º Ano

Projecto

Análise Comparada Sistemas Educativos

Planeamento e Gestão de Recursos

Seminário I

Seminário II

CURSO DE EDUCADORES DE INFÂNCIA

1º Ano

Língua Portuguesa

Matemática I

Educação e Expressão Musical I

Ciências do Meio Físico e Social I

Motricidade Infantil I

Teorias da Educação e Correntes Pedagógicas

Opção I

Movimento e Drama I

Ciências do Meio Físico e Social II

Educação e Expressão Plástica I

Psicologia Educ. e do Desenvolvimento I

Opção II

Prática Pedagógica I

2º Ano

Educação e Expressão Plástica II

Motricidade Infantil II

Meios e Técnicas para a Acção Educativa

Prática Pedagógica II

Ciências do Meio Físico e Social III

Educação e Expressão Musical II

Psicologia Educ. e do Desenvolvimento II

Sociologia da Educação

Ciências do Meio Físico e Social IV

Literatura para a Infância

Novas Tecnologias em Educação

Metodologias da Investigação em Educação

Opção III

3º Ano

Prática Pedagógica III

Movimento e Drama II

Ensino/Aprendizagem da Língua Materna

Matemática II

Educação para a Saúde

Introdução às Necessidades Educativas Especiais

Organização e Administração Escolar

Metodologia da Educação Pré-Escolar

Opção IV

Organização Ped. Téc. Aním. Int. Educativa

Obs. e Act. Desenvolvimento Psicológico da Criança em Situação Educativa

CURSO PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO VARIANTE DE EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

1º Ano

Língua Portuguesa

Matemática I

Educação e Expressão Musical

Ciências do Meio Físico e Social I

Formação Motora de Base I

Teorias da Educação e Correntes Pedagógicas

Desenho I

Opção I

Ciências do Meio Físico e Social II

Psicologia Educ. e do Desenvolvimento I

Desenho II

Opção II

Prática Pedagógica I

2º Ano

Educação e Expressão Plástica

Meios e Técnicas para a Acção Educativa

Prática Pedagógica II

Ciências do Meio Físico e Social III

Psicologia Educativa e do Desenvolvimento II

Sociologia da Educação

História Geral da Arte

Desenho III

Ciências do Meio Físico e Social IV

Matemática II

Formação Motora de Base II

Literatura para a Infância

Tecnologia dos Materiais

Opção III

3º Ano

Prática Pedagógica III

Ciências do Meio Físico e Social V

Ensino/Aprendizagem da Língua Materna

Matemática III

Movimento e Drama

Novas Tecnologias em Educação

Metodologia da Investigação em Educação

Opção IV

Opção V

Prática Pedagógica da Especialidade

Org. Ped. Técnicas Aním. Interv. Educativa

4º Ano

Metod. do Ensino Ed. Visual e Tecnológica

História da Arte em Portugal

Prática Pedagógica Ed. Visual e Tecnológica

Opção VI

Opção VII

Introd. Necessidades Educ. Especiais

Estudos de Arte

Forma Visual

Organização e Administração Escolar

CURSO PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO VARIANTE DE EDUCAÇÃO MUSICAL

1º Ano

Língua Portuguesa
Matemática I
Educação e Expressão Musical
Ciências do Meio Físico e Social I
Formação Motora de Base I
Teorias da Educação e Correntes Pedagógicas
Prática Instrumental e Coral I
Opção I
Ciências do Meio Físico e Social II
Psicologia Educacional e do Desenvolvimento I
Prática Instrumental e Coral II
Opção II
Prática Pedagógica I

2º Ano

Educação e Expressão Plástica
Meios e Técnicas para a Acção Educativa
Prática Pedagógica II
Ciências do Meio Físico e Social III
Psicologia Educacional Desenvolvimento II
Sociologia da Educação
Prática Instrumental e Coral III
Opção III
Ciências do Meio Físico e Social IV
Matemática II
Formação Motora de Base II
Literatura para a Infância
Prática Instrumental e Coral IV
Música I

3º Ano

Prática Pedagógica III
Ciências do Meio Físico e Social V
Ensino/Aprendizagem da Língua Materna
Matemática III
Movimento e Drama
Novas Tecnologias em Educação
Metodologia da Investigação em Educação
Prática Instrumental e Coral V
Música II
Prática Pedagógica da Especialidade
Org.Ped.Técnicas Anim.Interv.Educativa
Prática Instrumental

História da Música
Forma e Análise
Metodologia do Ensino da Música
Prática Pedagógica da Educ. Musical
Harmonia
Introdução Nec. Educativas Especiais
Regência Coral
Regência Instrumental
Organização e Administração Escolar

CURSO PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

1º Ano

Língua Portuguesa
Matemática I
Educação e Expressão Musical
Ciências do Meio Físico e Social I
Formação Motora de Base I
Teorias da Educação e Correntes Pedagógicas
Metodologia das Actividades Corporais I
Opção I
Ciências do Meio Físico e Social II
Psicologia Educacional e do Desenvolvimento I
Análise da Motricidade I
Opção II
Prática Pedagógica I

2º Ano

Educação e Expressão Plástica
Meios e Técnicas para a Acção Educativa
Prática Pedagógica II
Ciências do Meio Físico e Social III
Psicologia Educacional Desenvolvimento II
Sociologia da Educação
Anatomofisiologia Geral
Opção III
Ciências do Meio Físico e Social IV
Matemática II
Formação Motora de Base II
Literatura para a Infância
Metodologia das Actividades Corporais II
Metodologia das Actividades Corporais III

3º Ano

Prática Pedagógica III
Ciências do Meio Físico e Social V
Ensino/Aprendizagem da Língua Materna
Matemática III
Movimento e Drama
Novas Tecnologias em Educação
Metodologia da Investigação em Educação
Metodologia das Actividades Corporais IV
Didáctica da Educação Física I
Prática Pedagógica da Especialidade
Org. Ped. Técnicas Anim. Interv. Educativa

4º Ano

Prática Pedagógica da Educação Física
Planeamento, Org. e Aval. da Educ. Física
Didáctica da Educação Física II
Análise da Motricidade II
Metod. das Actividades Corporais V
Introdução às Nec. Educ. Especiais
Fisiologia do Esforço
Didáctica da Educação Física III
Metodologia das Actividades Corporais VI
Activ. Motora Alunos 1º/2º Cic. Ens. Básico
Organização e Administração Escolar

CURSO DE ESTUDOS SUPERIORES ESPECIALIZADOS EM ENSINO PRECOCE DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

1º Ano

Língua Estrangeira I
Civilização e Cultura Língua Estrangeira
Psicolinguística da Língua Estrangeira
Comunicação para a Expressão
Didáctica da Língua Estrangeira I
Investigação em Educação

2º Ano

Língua Estrangeira II
Projecto para a Intervenção
Seminário
Didáctica da Língua Estrangeira II
Laboratório de Construção de Materiais

CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS E COMUNICAÇÃO NO TRABALHO

1º Ano

Comunicação em Língua Portuguesa I
Matemática
Psicologia Social
Língua Estrangeira I
Introdução às Ciências Sociais
Introdução à Informática
Comunicação em Língua Portuguesa II
Língua Estrangeira II
Estatística
Relações Humanas e Psicologia no Trabalho
Informática
Antropologia Social

2º Ano

Comunicação em Língua Portuguesa III
Gestão de Recursos Humanos
Língua Estrangeira III
Secretariado
Introdução ao Estudo do Direito
Métodos e Técnicas de Investigação
Sociologia das Organizações
Língua Estrangeira IV
Relações Públicas
Contabilidade Geral I
Economia
Organização e Gestão de Empresas I
Sistemas Comunicação Empresarial I

3º Ano

Contabilidade Geral II
Direito do Trabalho
Tecnologia da Comunicação
Problemas Soc. Cultura Contemporânea
Organização e Gestão de Empresas II
Seminário Interdisciplinar
Estágio

CURSO PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO VARIANTE DE PORTUGUÊS E INGLÊS

1º Ano

Língua Portuguesa
Matemática I
Educação e Expressão Musical
Ciências do Meio Físico e Social I
Formação Motora de Base I
Teorias da Educação e Correntes Pedagógicas
Língua Inglesa I
Opção I
Ciências do Meio Físico e Social II
Psicologia Educacional e do Desenvolvimento I
Língua Inglesa II
Opção II
Prática Pedagógica I

2º Ano

Educação e Expressão Plástica
Meios e Técnicas para a Acção Educativa
Prática Pedagógica II
Ciências do Meio Físico e Social III
Psicologia Educacional Desenvolvimento II
Sociologia da Educação
Língua Inglesa III
Opção III
Ciências do Meio Físico e Social IV
Matemática II
Formação Motora de Base II
Literatura para a Infância
Língua Inglesa IV
História da Língua Portuguesa

3º Ano

Prática Pedagógica III
Ciências do Meio Físico e Social V
Ensino/Aprendizagem da Língua Materna
Matemática III
Movimento e Drama
Novas Tecnologias em Educação
Metodologia da Investigação em Educação
Língua Inglesa V
Semântica e Sintaxe da Língua Portuguesa
Prática Pedagógica da Especialidade
Org. Ped. Técnicas Anim. Interv. Educativa

4º Ano

Linguística e Ensino do Inglês
Prática Pedagógica do Inglês
Prática Pedagógica do Português
Metodologia do Ensino do Inglês I
Ensino Aprendizagem do Português
Teoria da Literatura
Int. às Necessidades Educ. Especiais
Literatura Portuguesa
Linguística Portuguesa
Metodologia do Ensino do Inglês II
Organização e Admin. Escolar

BALANÇO DO ANO LECTIVO DE 1995-1996

Ao finalizar o (ainda) presente ano lectivo, o Conselho Pedagógico entendeu fazer uma retrospectiva do que ele significou para toda a Escola Superior de Educação.

Assim, começamos por salientar o que entendemos ter sido um evoluir de acontecimentos com significado bastante positivo para a nossa história recente:

- o conjunto de actividades realizadas e previstas para assinalar a passagem dos 10 anos da instituição, que tem vindo a proporcionar uma abertura assinalável da Escola ao exterior, tornando visível muito do trabalho que temos vindo a desenvolver; destacamos as recentes realizações no âmbito do Dia Mundial da Criança, que tiveram lugar por dois dias em Leiria e ocuparam toda uma semana em Caldas da Rainha;
- novos órgãos entraram em funcionamento, nomeadamente o Conselho Directivo, a Assembleia de Representantes e o Conselho Pedagógico; por decorrerem de processos eleitorais, entende ter-se verificado um maior envolvimento de todos os elementos da comunidade escolar;
- concluiu-se o 1º curso de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho, bem como o 1º Curso de Estudos Especializados (C.E.S.E) em Organização e Administração Escolar, o que trouxe uma abertura da Escola a áreas que não só ligadas ao ensino, assim como a concretização de uma política assente em formação pós-graduada;
- realizaram-se provas académicas de docentes ao nível de doutoramentos (Doutores Luís Filipe Barbeiro, Eduardo Fonseca, Alzira Saraiva e Lúcia Oliveira), de mestrados (mestres Isabel Rocha e Graça Fonseca). Em termos de carreira, realizaram provas públicas para Professor Coordenador os Doutores Luís Filipe Barbeiro e Eduardo Fonseca. Entendemos ser motivo de grande orgulho para a Escola, pela qualificação do corpo docente que representa;
- os nossos alunos alcançaram excelentes resultados em provas desportivas, sendo Vice-Campeões nacionais em futebol universitário;
- numa fase final, em vias de publicação, encontram-se as Actas das Coomemorações do Dia Mundial da Criança (1994) e do Congresso que trouxe até nós psicólogos canadianos.

Mas estamos atentos e disponíveis para colaborar na resolução de problemas que ainda subsistem. Já reflectimos sobre alguns deles neste Conselho. Destacamos:

- necessidade de se definir a política da E.S.E.L. e do I.P.L. face ao pólo de Caldas da Rainha;
- promover a integração dos alunos do curso de R.H.C.T. no conjunto da Escola;

- continuar esforço de estabilização do corpo docente;
- acompanhar a integração de alunos do antigo no novo currículo e equacionar os problemas daí decorrentes;
- a urgência de nomear docentes responsáveis pelos diversos cursos, destacando a figura de coordenador da Formação Inicial;
- reforçar a atitude de colaborar com professores cooperantes de qualidade profissional assinalável, na situação de Práticas Pedagógicas; para isso, não secundarizamos a necessidade de intervenção da E.S.E.L. na oferta de acções de formação contínua;
- a importância de estabilizar e equilibrar o rendimento escolar, tendo em consideração um calendário lectivo baseado em novos princípios;
- promover o apoio ao desporto do ensino superior;
- a lacuna sentida pela ausência de publicação periódica a ser levada a efeito pela Escola, propondo-nos diligenciar na prosecução deste desafio.

Em fase de balanço, não podemos esquecer um funcionário que recentemente nos deixou. É também o momento de lembrarmos o Sr. Júlio.

Recordamos agora o desafio que se abre à Instituição, através do processo de avaliação a que se está a submeter. Obviamente não é o único referencial que exige o empenhamento de todos, mas é um motivo que nos obriga à reflexão sobre o trabalho que temos vindo a desenvolver.

Que tiremos dessa reflexão o proveito necessário para nos encaminharmos para uma maior qualidade de trabalho!

Para todos os alunos, funcionários e professores desejamos um bom final de ano lectivo.

pel **O Conselho Pedagógico**

Albino F. de Fojasão Filipe

1996.06.25

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO

ANO LECTIVO 1996/97

SEMESTRES: ÍMPARES

DOCENTE	DISCIPLINA	ANO	TURMA	N.º T/N.º AL	CARGA HOR.
Alzira Saraiva	. Metodologia do Ensino das Ciências da N. e da Matemática I	4.º	MC	2/ 82	(2x2h) - 4h
	. Geologia Geral	3.º	MC	(1T + 1P)/ 37	(1h + 3h) - 4h
	. PP III	3.º		5 gr/15	1h 30m
				Total: 134	Total: 9h 30m
Olga Terça	. Prática Pedagógica VI	4.º	MC	6 gr/12	(6x1.5h) - 9h
				Total: 12	Total: 9h
Edgar Lameiras	. Educação para a Saúde	3.º	1º Ciclo	(1T+1P)/26	(1h+1h) - 2h
	. Biologia	4.º	MC	(1T+3P)/82	(3h+3x3h) - 12h
				Total: 108	Total: 14h
Isabel Rebelo	. Química Geral	1.º	MC	(1T + 1P)/20	(1h + 3h) - 4h
	. Opção III: História e Fil. das Ciências	2.º	MC	(1TP)/26	3h
	. Ciências do Meio Físico e Social V (Leiria)	3.º	1ºC+MC+EF+PI+EM+EV	(1T)/114	1h
	. PP III	3.º		3 gr/9	1h 12m
	. Ciências do Meio Físico e Social V (Caldas)	3.º	EVT	(1T + 1P)/20	(1h + 2h) - 3h
				Total: 189	Total: 12h 12m
João Cláudio (Req.)	. Prática Pedagógica VI	4.º	MC	8 gr/16	(8 x 1.5 h) - 12h
				Total: 16	Total: 12h
Anabela Pimentel (Req.)	. Educação Ambiental (C. Meio Físico e Social I)	1.º	MC+EF/PI+EM	(1T + 2P)/90	(1.5h+2x3h) - 7.5h
	. Educação Ambiental (C.R) (C. Meio Físico e Social I)	1.º	EVT+ED	(1T + 1P)/50	(1.5h+3h) - 4.5h
				Total: 140	Total: 12h
Isabel Quinta Lopes (Req.)	. Prática Pedagógica VI	4.º	MC	6 gr/12	(6x1.5h) - 9h
	. PP II	2.º		4gr/16	1h 24m
				Total: 28	Total: 10h 24m
Eduardo Fonseca	. Ensino/Aprendizagem da Língua Materna	3.º	1ºC/MC/EF/PI+EM+EV	(1T+4P)/114	(2h + 4x2h) - 10h
	. Comunicação em L.P. I	1.º	RHCT	(1T+1P)/50	(1h + 2h) - 3h
				Total: 164	Total: 13h

Luís Barbeiro	. Língua Portuguesa . Semântica e Sintaxe da L.P. . Comunicação em L.P. III	1º	MC+EF/PI +EM	(1T+2P)/90	(2h + 2x2h) - 6h
		3º	PI	(1T+1P)/19	(2h+2h) - 4h
		2º	RHCT	(1T+1P)/55	(1h+2h) - 3h
		Total: 164			Total: 13h
Américo Oliveira	. Língua Portuguesa . Ensino/Aprendizagem da Língua Materna . M.T.A.E.	1º	ED/EVT	(1T+1P)/50	(2h + 2h) - 4h
		3º	EVT	(1T+1P)/20	(2h + 2h) - 4h
		4º	EVT	38	3h
		Total: 108			Total: 11h
Dores Escada	. Língua Est. I: Francês . Língua Est. III: Francês . Opção VII: Língua Est. Francês	1º	RHCT	(1TP)/25?	4h
		2º	RHCT	(1TP)/16	4h
		3º	1º Ciclo	(1TP)/26	3h
		Total: 67			Total: 11h
Lúcia Oliveira	. Língua Est. I: Inglês . Língua Est. III: Inglês . Opção I: Análise de Situações Educativas no Ensino do Inglês . PP III	1º	RHCT	(1TP)/50	4h
		2º	RHCT	(1TP)/30	4h
		1º	PI	(1TP)/20	3h
		3º		4gr/12	1h 24m
Total: 112			Total: 12h 24m		
Graça Fonseca	. Língua Inglesa I . Língua Inglesa III . Língua Inglesa V . Opção III: História da Língua Inglesa	1º	PI	(1TP)/20	4h
		2º	PI	(1TP)/26	3h
		3º	PI	(1TP)/17	3h
		2º	PI	(1TP)/26	3h
Total: 89			Total: 13h		
Pedro Silva	. Sociologia da Educação . Sociologia das Organizações . PP III	2º	MC/EF/ EM+PI	(1T+3P)/116	(1.5h+3x2.5h)- 9h
		2º	RHCT	(1T)/55	3h
		3º		5gr/15	1h 30m
Total: 186			Total: 13h 30m		

Adalgisa Brito (Caldas)	. Metodologia da Inv. em Ed.	3º	EVT	(1TP)/20	2h
	. Sociologia da Educação	2º	ED	(1T+1TP)/21	(1.5h+2.5h) - 4h
	. Teoria da Ed. Correntes P.	1º	ED	(1T+1P)/25	(1.5h+2.5h) - 4h
	. Teoria da Ed. Correntes P.	1º	EVT	(1T+1P)/25	(1h + 2h) - 3h
	. Ciências do Meio F. Social III (Antropologia)	2º	ED	(1T+1P)/21	(1h+2h) - 3h
	. PP II (Seminário I)	2º		18	48m
. PP III (Seminário I)	3º		19	20m	
				Total: 170	Total: 17h 8m
Orlando Caetano	. Psicologia Educ. Dese. II	2º	MC/EF/EM+PI	(1T+3P)/116	(1h + 3x2h) - 7h
	. Sem. Formação em Serviço: Psicóloga da Ed.	1º		70	1h 30m
	. PP II	2º		4gr/16	1h 24m
					Total: 196
Isabel Pereira	. Psicologia Educ. Dese. II	2º	ED	(1T+1P)/21	(1h + 2h) - 3h
	. Psicologia Social	1º	RHCT	(1T+1P)/50	(1h + 2h) - 3h
	. Introdução às C. Sociais	1º	RHCT	(1T+1TP)/50	(2h+2h) - 4h
	. PP II (Seminário I)	2º		100	48m
	. PP III (Seminário I)	3º		111	20m
	. Coordenação da F. S.				2h
				Total: 332	Total: 13h 8m
Antónia Barreto	. M.T.A.E.	2º	MC/EF/PI +EM	(1T)/116	1h
	. Metodologia da Inv. em Ed.	3º	EF	(1TP)/25	2h
	. Novas Tecn. em Ed.	3º	EF	(1TP)/25	(2.5h) - 2.5h
	. Presidente do C.D.				
				Total: 194	Total: 5h 30m
José Brites	. M.T.A.E.	4º	EF+MC (A)/MC (B+C)	(2TP)/107	(2x3h) - 6h
	. Organiz. e Adm. Escolar	3º	1º Ciclo	(1T+1P)/26	(1h + 2h) - 3h
	. Teoria da Ed. Correntes P.	1º	MC+EF/PI +EM	(1T + 2P)/90	(1h + 2x2h) - 5h
	. PP III	3º		2gr/6	1h
				Total: 229	Total: 15h
Lucinda Caleira (Acumul.)	. Opção I Introdução à Informática	1º	MC	(1TP)/20	3h
				Total: 20	Total: 3h

Olga Craveiro	. Novas Tec. em Educação	3º	MC/PI+EM +EVT	(2TP)/61	(2x2.5h) - 5h
	. Tecnol. da Comunicação	3º	RHCT	(2TP)/45	(2x3h) - 6h
	. Int. à Informática	1º	RHCT	(2TP)/50	(2x3h) - 6h
				Total: 156	Total: 17h
Alda Mourão	. Metodologia da Inv. em Ed.	3º	MC/1º C/PI +EM	(3TP)/89	(3x2h) - 6h
	. Métodos e Técnicas de Inv.	2º	RHCT	(1TP)/55	3h
	. PP III	3º		4gr/12	1h 24m
				Total: 156	Total: 10h 24m
Ricardo Vieira	. Ciências do M. F. S. III	2º	EF/MC/PI +EM	(1T+3TP)/116	(1h + 3x3h) - 10h
	. Problemas da Soc. Cultura Cont.	3º	RHCT	(1TP)/45	2h
				Total: 173	Total: 12h
José M. Silva	. Problemas da Soc. Cultura Cont.	3º	RHCT	(1TP)/45	2h
	. Sem. Profissionalização em S. (Des. Curricular)	1º		70	1h 30m
				Total: 115	Total: 3h 30m
Graça Santos	. Ciências do M. F. S. V	3º	EF/PI+EM +EVT	(2TP)/41	(2x2h) - 4h
	. Coordenação da PP . Vice-Presidente do C.D.				1h
				Total: 41	Total: 5h
Isabel Kowalski	. Movimentc e Drama II	3º	1º Ciclo	(1TP)/26	2h 30m
	. Movimentc e Drama	3º	MC/EF/PI +EM+EVT	(3 TP)/116	(3x3h) - 9h
	. Movimentc e Drama	3º	EVT-CR	(1TP)/20	3h
	. Movimentc e Drama I	1º	ED-CR	(1TP)/25	4h
				Total: 187	Total: 18h 30m
Albertina Alves	. Ed. Exp. Plástica	2º	EM/EF(A)/ EF(B)/MC	(4TP)/116	(4x3h) - 12h
				Total: 116	Total: 12h
Marlene Maciel (Acum.)	. Ed. Exp. Plástica	2º	PI	(1TP) - 26	3h
				Total: 26	Total: 3h

Conceição Marques (Caldas Req.)	. Atelier VI . Opção IV . Educação Exp. Plástica	4º	EVT(B)	19	8h
		3º	EVT	(1TP)/20	4h
		2º	ED	(1TP)/20	3h
				Total: 59	Total: 15h
José Cunha (Caldas Requis.)	. Desenho I . Atelier VII	1º	EVT	(1TP)/25	4h
		4º	EVT(A)	19	8h
				Total: 44	Total: 12h
Clara Botelho (Caldas Requis.)	. Metodologia do Ensino de EVT . Opção V . PPVI	4º	EVT	38	4h
		4º	EVT	(1TP)/20	4h
				?	4h
				Total: 58+?	Total: 12h
Eugénia Castelhana (CR Ac.)	. PPVI	4º	EVT	?	8h
				Total: ?	Total: 8h
M. da Luz (Caldas Acum.)	. História Geral da Arte . História da Arte em Port.	4º	EVT	38	3h
		4º	EVT	38	2h
				Total: 76	Total: 5h
Casimira M. (Caldas Acum.)	. PPVI	4º	EVT	?	8h
				Total: ?	Total: 8h
Afonso de Carvalho	. PPVI	4º	4º	29	12h
				Total: 29	Total: 12h
António Franco	. Formação Motora de Base I . Opção I: História das Act. Corporais . Opção III: Novas Práticas Desportivas	1º	MC+EF/PI +EM	(1T + 2P)/90	(1h + 2x2h) - 5h
		1º	EF	(1TP)/25	3h
		2º	EF	(1TP)/41	3h
				Total: 156	Total: 11h
Isabel Varregoso	. Didáctica da Ed. F. I . Didáctica da Ed. F. I . Vice-Presidente do C.D.	3º	EF	(1T)/25	4h
		4º	EF	25	3h
				Total: 50	Total: 7h
Nuno Xabregas (Acum.)	. P.Act. Corp. V (Futebol)	4º	EF	25	2h
				Total: 25	Total: 2h
Rui Matos (Requis.)	. PPVI . Int. à Biomecânica	4º	EF	29	11h
		4º	EF	29	3h
				Total: 54	Total: 14h

Rui Jerónimo (Acum.)	. Met. Act. Corp. IV . P.Act. Corp. V (Voleibol)	3º 4º	EF EF	(1T + 1P)/25 25	(1h + 3h) - 4h 2h
				Total: 50	Total: 6h
Octávio Cunha (Acum.)	. Análise de Motric. I	4º	EF	25	3h
				Total: 25	Total: 3h
Luís Calmeiro (Acumul.)	. Anatomofisiologia Geral . Anatomofisiologia Geral	2º 4º	EF EF	(1T)/25 25	3h 4h
				Total: 50	Total: 7h
Henrique Galinha (Acum.)	. Met. Act. Corp. I	1º	EF	(1T+1P)/25	(1h + 3h) - 4h
				Total: 25	Total: 4h
Manuel Nunes (Acum. Caldas)	. Formação Motora de Base I . Motricidade Infantil I . Motricidade Infantil II	1º 1º 2º	EVT ED ED	(1T+1P)/25 (1T+1P)/25 (1T+1P)/21	(1h + 2h) - 3h (1h + 3h) - 4h (1h + 2h) - 3h
				Total: 71	Total: 10h
Guy Stoffel	. Ed. Exp. Musical . Prática Inst. e Coral I . Opção I: Prática do Canto Melódico e Harmónico I . Prática Inst. e Coral III . Prática Inst. e Coral V . Coordenação da UA	1º 1º 1º 2º 3º	EM EM EM EM EM	(1TP)/25 (1TP)/25 (1TP)/25 (1TP)/23 (1TP)/5	3h 2h 3h 1.5h 2h 2h
				Total: 103	Total: 13h 30m
Fernando Martinho	. Ed. Exp. Musical . Ed. Exp. Musical . Prática Inst. e Coral I . Prática Inst. e Coral III . Prática Inst. e Coral V	1º 1º 1º 2º 3º	MC EF EM EM EM	(1TP)/25 (1TP)/25 (1P)/12 (1P)/12 (1P)/2	3h 3h 2h 1.5h 2h
				Total: 75	Total: 11h 30m
Graça Silva	. Ed. Exp. Musical . Prática Inst. e Coral I . Prática Inst. e Coral III . Prática Inst. e Coral V . Opção III: Prática de Solfejo Contemporâneo . PP II	1º 1º 2º 3º 2º 2º	PI EM EM EM EM	(1TP)/20 (1P)/13 (1P)/11 (1P)/3 (1TP)/23 4gr/16	3h 2h 1.5h 2h 3h 1h 24m
				Total: 86	Total: 13h

Ernesto Pinho	. Ed. Exp. Musical (Caldas)	1°	ED/EVT	(2TP)/50	(3h+3h) - 6h
	. Ed. Exp. Musical (Caldas)	2°	ED	(1TP)/21	4h
	. Música II (Harmonia)	3°	EM	(1TP)/5	4h
	. PP VI	4°	EM	1	1h
				Total: 77	Total: 15h
Marina Rodrigues	. Matemática III (Caldas)	3°	EVT	(1T + 1TP)/20	(1.5h + 2.5h) - 4h
	. Metod. do Ensino das C. e Mat.	4°	MC	(2 T)/82	(2x2h) - 4h
	. PP VI	4°	MC	4 gr/8	(4x1.5h) - 6h
				Total: 110	Total: 14h
Rogério Costa	. Matemática VI	4°	MC	(1T + 2P)/82	(2h + 2x3h) - 8h
	. Probabilidades e Estatística	3	MC	(1T + 1P)/37	(1.5h + 2.5h) - 4h
				Total: 119	Total: 12h
Isabel Rocha	. Matemática III	3°	1° C./ MC/ EF/EM+PI +EVT	(1T + 4TP)/114	(1.5h+4x2.5h) - 11.5h
	. PP VI	4°	MC	1 gr/2	1.5h
				Total: 116	Total: 13h
Alcina Faria	. Matemática I	1°	MC+EF	(1T + 1TP)/90	(1.5h + 2.5h) - 4h
	. PP VI	4°	MC	5 gr/10	(5x1.5h) - 7.5h
				Total: 100	Total: 11h 30m
Isabel Freitas (Acum.)	. Matemática	1°	RHCT	(1T + 1P)/50	(2h + 2h) - 4h
	. PP VI	4°	MC	2 gr/4	(2x1.5h) - 3h
				Total: 54	Total: 7h
Helena Rufino (Acum.)	. Matemática I	1°	EM+PI	(1TP)/45	2.5h
	. Álgebra Linear	2°	MC	(1T+1P)/26	(1h + 2h) - 3h
				Total: 71	Total: 5h 30m
Paula Gomes (Acum. Caldas)	. Matemática I	1°	EVT	(1T + 1TP)/25	(1.5h + 2.5h) - 4h
				Total: 25	Total: 4h
Paula Realinho Acumul. (Caldas)	. Matemática I	1°	ED	(1TP)/25	3h
				Total: 25	Total: 3h
Mavíldia Jácome (requis.)	. PP VI	4°	MC	8 gr/16	(8x 1.5h) - 12h
				Total: 16	Total: 12h

Maria José Reis	. Ciências do Meio Físico e Social V	3º	1ºC/MC/E F/PI+EM+ EVT	(4P)/114	(4x2h) - 8h
	. PP II	2º		4gr/16	2h 24m
	. PP III	3º	1ºC	7gr/14	2h
				Total: 144	Total: 12h 24m
Julieta Crispim	. MTAE	2º	MC/EF/PI +EM+EVT	(3TP)/116	(3x2h) - 6h
	. PP II	2º		4gr/16	2h 24m
	. PP III	3º	1ºC	5gr/10	1h 48m
				Total:142	Total: 10h 12m
Ana Gil	. Ciências do Meio F. S. V	3º	MC/1ºC	(1T+ 2TP)/114	(1h + 2x2h) - 5h
	. PP II	2º		5gr/20	1h 30m
	. PP III	3º		6gr/18	2h
	. Coordenação da PP				1h
				Total:152	Total:9h 30m
M. José Jardim	. MTAE	2º	ED	(1T + 1TP)/21	(1h + 2h) - 3h
	. PP II	2º	ED	9gr/18	2h 36m
	. Opção I: <i>Psicol. e Prop.</i>	1º	ED	(1TP)/25	3h
				Total: 64	Total: 8h 36m
Fátima Melo	. Ciências do Meio Físico e Social V	3º	EVT	(1T + 1TP)/20	(1h + 2h) - 3h
	. PP III	3º	EVT	7gr/19	2h
	. Opção I: Int. à Informática	1º	EVT	(1TP)/25	3h
	. Novas Tec. em Educação	3º	EVT	(1TP)/20	2h 30m
				Total: 84	Total: 10h 30m
Paula Félix (Req.)	. Introdução ao Estudo do Direito	2º	RHCT	(1T + 1P)/55	(2h + 1h) - 3h
	. Direito do Trabalho	3º	RHCT	(1TP)/45	4h
	. Seminário Interdisciplinar	3º	RHCT	(1TP)/45	2h
				Total: 145	Total: 9h
Celeste Frazão (Req.)	. Organização e Gestão de Empresas II	3º	RHCT	(1TP)/45	3h
	. Contabilidade Geral II	3º	RHCT	(1T+2P)/45	(1h+2x2h) - 5h
	. Seminário Interdisciplinar	3º	RHCT	(1TP)/45	2h
				Total: 135	Total: 10h
Margarida Matias (Acum.)	. Secretariado	2º	RHCT	(1TP)/55	3h
				Total: 55	Total: 3h
José M. Ferreira (Acum.)	. Gestão de Recursos Humanos	2º	RHCT	(1TP)/55	3h
				Total: 55	Total: 3h

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO

ANO LECTIVO 1996/97

SEMESTRES: PARES

DOCENTE	DISCIPLINA	ANO	TURMA	N.º T/N.º AL	3
Alzira Saraiva	<ul style="list-style-type: none"> . Metodologia do Ensino das Ciências da N. e da Matemática II . PPIII . Profissionalização em S. . Profissionalização em S. . Coordenação PPVII 	4.º	MC	2/86	(2x2h) - 4h
		3.º		4gr/12	4h 36m
		1.º		4	1h 30m
		2.º		1	20m
					Total: 103
Olga Terça	<ul style="list-style-type: none"> . Coordenação da auto-avaliação dos cursos . Dinamização do centro de recursos/edições 				3h
					6h
					Total: 9h
Edgar Lameiras	<ul style="list-style-type: none"> . Ciências do Meio Físico e Social IV . Ciências do Meio Físico e Social IV (Caldas) 	2.º	MC/EF/PI+EM	(1T+3TP)/105	(1h+3x3h) - 10h
		2.º	ED	(1T+1TP)/18	(1h + 2h) - 3h
				Total: 123	Total: 13h
Isabel Rebelo	<ul style="list-style-type: none"> . Física Geral . PPVII . PPIII . Prof. em Serviço . Prof. em Serviço 	2.º	MC	(1T + 1TP)/25	(1h + 3h) - 4h
		4.º	MC	2 gr/4	(4x1.5h) - 3h
		3.º		2gr/6	3h 24m
		1.º		11	1h 30m
		2.º		4	1h20m
			Total: 50	Total: 13h 14m	
João Cláudio	<ul style="list-style-type: none"> . Prática Pedagógica VII . Prática Ped. da Especialid. 	4.º	MC	8 grupos/16	(8 x 1.5 h) - 12h
		3.º	MC	46	1h30m
				Total: 62	Total: 13h30m
Anabela Pimentel (Requis.)	<ul style="list-style-type: none"> . Geologia Geral . Prática Pedagógica VII 	4.º	MC	(1T+3P)/86	(3h+3x2h) - 9h
		4.º	MC	3grupos/6	(3x 1.5 h) - 4h30m
				Total: 92	Total: 13h30m
Isabel Q. Lopes (Requis.)	<ul style="list-style-type: none"> . Prática Pedagógica VII . PPII 	4.º	MC	8 grupos/16	(8x1.5h) - 12h
		2.º		3gr/12	1h 48m
				Total: 28	Total: 13h 48m
Eduardo Fonseca	<ul style="list-style-type: none"> . Prof. em Serviço . Prof. em Serviço . Opção II: Literatura Por. . Prática da Especialidade . História da L. Port. 	1.º		5	1h 30m
		2.º		4	1h20m
		1.º	PI	(1TP)/34	3h
		3.º	PI	25	1h 30m
		2.º	PI	(1T+1TP)/21	(2h+2h) - 4h
				Total: 89	Total: 10h

Luís Barbeiro	. Língua Portuguesa	1º	MC+EF/PI+ EM	(1T+2P)/118	(2h + 2x2h) - 6h
	. Comunicação em L.P. II	1º	RHCT	(1T+1P)/72	(1h+2h) - 3h
				Total: 190	Total: 10h
Cristina Nobre	. Literatura para a Infância	2º	MC/EF/PI+ EM	(1T+3TP)/105	(1h+3x3h) - 10h
	. PP I	1º		8gr/32	1h
				Total: 137	Total: 11h
Luís Ramos (Caldas R) (Acumul)	. Língua Portuguesa	1º	ED/EVT	(1T+1P)/58	(2h + 2h) - 4h
	. Literatura para a Infância	2º	ED	(1T + 3TP)/18	(1h + 3h) - 4h
				Total: 76	Total: 8h
Dores Escada	. Líng. Est. II: Francês	1º	RHCT	(1TP)/19	4h
	. Língua Est. IV: Francês	2º	RHCT	(1TP)/15	4h
	. Prof. em Serviço	1º		1	45m
	. Prof. em Serviço	2º		1	20m
				Total: 36	Total: 9h05m
Lúcia Oliveira	. Língua Est. II: Inglês	1º	RHCT	(2TP)/53	8h
	. Prática Ped. da Especialidade	3º	PI	25	1h 30m
	. PPIII	3º		3gr/9	4h
				Total: 87	Total: 13h30m
Graça Fonseca	. Língua Inglesa II	1º	PI	(1TP)/34	3h
	. Língua Inglesa IV	2º	PI	(1TP)/21	4h
	. Língua Estr. IV: Inglês	2º	RHCT	(1TP)/45	4h
	. Prof. em serviço	2º		1	20m
				Total: 101	Total: 11h20m
Pedro Silva	. Semi. da P. S.: Sociologia da Ed.	1º		56	1h 30m
				Total: 56	Total: 1h30m
Adalgisa Brito (Caldas)	. Metodologia Inv. em Ed.	2º	ED	(1TP)/18	2h
	. PPI (Seminário II/Leiria)	1º		118	36m
	. PPI (Seminário I+II/CR)	1º		58	1h
	. Opção III: Anál. S. R. E.F.	2º	ED	18	3h
				Total: 212	Total: 6h 36m
Orlando Caetano	. PPII	2º		3gr/12	1h 48m
				Total: 12	Total: 1h 48m

Isabel Pereira	. Psicologia Educ. Dese. IV	4°	MC(A)/EF/ MC(B)	(3TP)/116	(2x3h) - 6h
	. Rela. Humanas Psi.no Trab. . Coordenação da F.S.	2°	RHCT	(1T+1P)/45	(1h + 2h) - 3h 2h
Total: 161					Total: 11h
Graça Seco (Caldas)	. Psicologia Educ. Dese. I	1°	ED+EVT	(1T+1P)/58	(1.5h+2.5h) - 4h
	. Psicologia Educ. Dese. IV	4°	EVT	40	3h
	. Psicologia Edu. Dese. I (Leiria)	1°	MC+EF/PI+ EM	(1T+2P)/118	(1.5h+2x2.5h)6.5
Total: 216					Total: 13h30m
Antónia Barreto	. M.T.A.E.	2°	MC/EF/PI+ EM	(1T + 1P)/105	(1h 1.5h) - 1h
	. Presidente do C.D.			Total: 105	
Olga Craveiro	. Informática	1°	RHCT	(2TP)/72	(2x3h) - 6h
				Total: 72	
José Brites	. PPI (Seminário I) . PP III	1°		118	20m
		3°		3gr/9	4h
		Total: 127		Total: 4h20m	
José M. Silva	. Ciências do Meio Físico e Social II	1°	EF+MC/PI+ EM	(1T + 2P)/118	(1h + 2x1h) - 3h
	. Ciências do Meio Físico e Social II (Caldas)	1°	ED+EVT	(1T + 1P)/58	(1h + 1h) - 2h
	. PP III			3gr/9	4h
	. Profissionalização em S.	2°		1	20m
Total: 186					Total: 9h 20m
Ricardo Vieira	. Antropologia Social . PP III	1°	RHCT	(1TP)/72	3h
		3°		7gr/21	6h24m
Total: 93					Total: 9h24m
João Bernardes (CR-Ac.)	. Ciências do Meio Físico e Social II	1°	ED+EVT	(1T+1P)/58	(1.5h+1h) - 2.5h
				Total: 58	
Graça Santos	. Ciências do Meio Físico e Social II . Vice-Presidente C.D. . Coordenação da PP . PPI (Seminário III)	1°	EF+MC/PI+ EM	(1T + 2P)/118	(1.5h + 2x1h) - 3h 30m
				118	1h 20m
		Total: 236		Total: 4h 50m	
Isabel Kowalski	. PPI	1°		8gr/32	1h
Total: 32					Total: 1h

Albertina Alves	. Ed. Exp. Plástica . Formação Serviço	2º 2º	MC	(1TP)/25 14	(3h) - 3h 4h40m
Alexandra Ribeiro (Acum.)	. Ed. Exp. Plástica	2º	EM/EF(A)	Total: 39 (2TP)/42	Total: 7h40m (2x3h) - 6h
Marlene Maciel (Acum.)	. Ed. Exp. Plástica . Prof. em Serviço	2º 1º	PI+EF(B)	Total: 42 (2TP) - 39 15	Total: 6h (2x3h) - 6h 1.5h
Conceição Marques (Caldas R Requisição)	. Atelier VIII: Escultura . Ed. Exp. Plástica I . Ed. Exp. Plástica II	4º 1º 2º	EVT ED ED	Total: 54 (2TP)40 (1TP)/27 (1TP)/18	Total: 7h30m (2x4h) 8h 4h 3h
José Cunha (Caldas R. Requisição)	. Atelier VIII: Pintura . Desenho II	4º 1º	EVT EVT	Total: 85 (2TP)40 (1TP)/31	Total: 15h (2x4h) 8h 3h
Clara Botelho (Caldas Requis.)	. Atelier VIII: Des. Gr. Inf. . PP da Especialidade . PPVII . Prof. em Serviço	4º 3º 4º 2º	EVT EVT EVT	Total: 71 (1TP)/40 23 3gr./9 2	Total: 11h 4h 3h (3x1.5h) - 4h30m 40m
Eugénia Castelhana (CR Ac.)	. PPVII	4º	EVT	Total: 74 6gr./16	Total: 12h10m (6x1.5) - 8h
M. da Luz (Caldas Acum.)	. História Geral da Arte . História da Arte em Port.	4º 4º	EVT EVT	Total: 16 40 40	Total: 8h 3h 2h
Casimira M. (Caldas Acum.)	. PPVII	4º	EVT	Total: 80 6gr./16	Total: 5h (6x1.5) - 8h
Afonso de Carvalho	. PPVII . Planeamento em Ed. F. . Coordenação da PPVII	4º 4º	EF EF	Total: 16 4gr/16 30	Total: 8h (3h x 4) 12h 3h 1h
António Franco	. Formação Motora de Base II . Opção II: Antropologia das Act. Corporais . Prof. em serviço	2º 1º 1º	EF/MC/PI+ EM EF	Total: 46 (1T+ 3TP)/105 (1TP)/35 2	Total: 16h (1h + 3x2h) - 7h 3h 1h 30m
Isabel Varregoso	. Didáctica da Ed. F. II . PP da especialidade . Vice-Presidente do C.D.	4º 3º	EF EF	Total: 142 30 26	Total: 11h 30m 3h 3h
				Total: 56	Total: 6h

Rui Matos (Requis.)	. PPVII	4°	EF	3gr/12	(3h x 3) 9h
Fernando Cadima (Acumu.)	. P.Act. Corp. VI	4°	EF	Total: 12 (4TP)30	Total: 9h (4h x 1) 4h
Paulo Reis (Acum.)	. Met. Act. Corp. II	2°	EF	Total: 30 (1T+1TP)/35	Total: 4h (1h + 3h) - 4h
Octávio Cunha (Acum.)	. Análise de Motric. II . Análise de Motric. I	4° 1°	EF EF	Total: 35 30 (1T)/35	Total: 4h 3h 3h
Luís Calmeiro (Acumul.)	. Introdução à Psicofisiologia do Exercício Físico	4°	EF	Total: 65 30	Total: 6h 4h
J. Miranda (Acum.)	. Met. Act. Corp. III	2°	EF	Total: 30 (1T+TP)/35	Total: 4h (1h + 3h) - 4h
Manuel Nunes (Acum. Caldas)	. Motricidade Infantil II	2°	ED	Total: 35 (1T+1TP)/18	Total: 4h (1h + 2h) - 3h
Total: 18					
Total: 3h					
Guy Stoffel	. Ed. Exp. Musical . Prática Inst. e Coral II . Opção II: Prática do Canto Melódico e Harmónico II . Prática Inst. e Coral IV . Coordenação da U.A.	1° 1° 1° 2°	EM EM EM EM	(1TP)/20 (1TP)/20 (1TP)/20 (1TP)/24	3h 1.5h 3h 2h 2h
Total: 84					
Total: 11h 30m					
Fernando Martinho	. Ed. Exp. Musical . Ed. Exp. Musical . Prática Inst. e Coral II . Prática Inst. e Coral IV . PP da Especialidade	1° 1° 1° 2° 3°	MC EF EM EM EM	(1TP)/29 (1TP)/35 (1P)/10 (1P)/12 (1TP)/6	3h 3h 1.5h 2h 3h
Total: 92					
Total: 12h 30m					
Graça Silva	. Ed. Exp. Musical . Prática Inst. e Coral II . Prática Inst. e Coral IV . Prof. em Serviço . PPI . PPII	1° 1° 2° 1° 1° 2°	PI EM EM EM EM	(1TP)/34 (1P)/10 (1P)/12 1 8gr/32 4gr/16	3h 1.5h 2h 1.5h 1h 2h
Total: 105					
Total: 11h					
Ernesto Pinho	. Ed. Exp. Musical (Caldas) . Música I (Acústica)	1° 2°	ED/EVT EM	(2TP)/58 (1TP)/24	(3h+3h) - 6h 4h
Total: 82					
Total: 10h					

Marina Rodrigues	. Metod. do Ensino das C. e Mat.	4°	MC	(2 T)/86	(2x2h) - 4h
	. PP VII	4°	MC	4 gr/8	(4x1.5h) - 6h
	. PP da Especialidade	3°	MC	46	1h 30m
	. Prof. em Serviço (1 Seminário)	1°		3	11m
	. Prof. em Serviço	2°		2	40m
				Total: 145	Total: 12h21m
Rogério Costa	. Matemática VII	4°	MC	(1T + 2P)/86	(2h + 2x4h) - 10h
	. Análise II	2°	MC	(1T)/25	1h 30m
	. Prof. em Serviço (2 Seminários)	1°		3	22m
				Total: 114	Total: 11h 52m
Isabel Rocha (Req.)	. Opção II: Aplicações e Modelação Matemática	1°	MC	(1TP)/29	3h
	. Análise I	1°	MC	(1T + 1P)/29	(1h + 2h) - 3h
	. Análise II	2°	MC	(1P)/25	2.5h
	. PP VII	4°	MC	2 gr/4	(2x1.5h) - 3h
	. Prof. em Serviço (2 Seminários)	1°		3	22m
	. Prof. em Serviço	2°		1	20m
				Total: 91	Total: 12h 12m
Alcina Faria (Req.)	. Matemática I	1°	MC+EF	(1T + 1TP)/118	(1.5h + 2.5h) - 4h
	. PP VII	4°	MC	5 gr/10	(5x1.5h) - 7h
	. Prof. em Serviço (3 Seminários)	1°		3	30m
	. Prof. em Serviço	2°		1	33m
				Total: 132	Total: 12h 23m
Isabel Freitas (Acum.)	. Matemática II	2°	MC/PI+EM	(1T+ 2TP)/105	(1h + 2x3h) - 7h
	. PP VII	4°	MC	1 grupo/2	1.5h
				Total: 107	Total: 8h 30m
Helena Rufino (Acum.)	. Matemática I	1°	EM+PI	(2TP)/54	(2.5h) - 2.5h
	. Matemática II	2°	EF	(1TP)/41	3h
				Total: 95	Total: 5h30m
Paula Gomes (Acum. Caldas)	. Matemática I	1°	EVT	(1T + 1P)/31	(1.5h + 2.5h) - 4h
				Total: 31	Total: 4h
Paula Realinho (Acum. Caldas)	. Matemática I	1°	ED	(1TP)/27	3h
				Total: 27	Total: 3h
Mavíldia Jácome (requis.)	. PP VII	4°	MC	8 grupos/16	(8x 1.5h) - 12h
				Total: 16	Total: 12h

Maria José Reis	. O.P.T.A.I.E. . PP II . PP III	3° 2° 3°	1°C	27 4gr/16 7gr/14	4h 2h 6h30m
Julieta Crispim	. M.T.A.E. . PP II . PP III . Introdução às Necessidades Ed. Especiais	2° 2° 3° 3°	MC/EF/PI+ EM 1°C	Total: 57 (3TP)/105 2gr/ 8 5gr/10 27	Total: 12h30m (3x2)-6h 2h 5h24m 3h
Ana Gil	. O.P.T.A.I.E. . PP II . PP III . Coordenação da PP	3° 2° 3°	MC+EM/PI +EF	Total:150 (2Sem) 103 5gr/20 6gr/17	Total:16h24m (2x3h)-6h 2h18m 5h36m 1h
M. José Jardim	. MTAE . PP II . PP I (Sem. III - CR) . Opção II: Educação Intercultural	2° 2° 1° 1°	ED ED ED ED	Total:140 (1T + 1TP)/18 9gr/18 7gr/27 (1TP)/27	Total: 14h 54m (1h + 2h) - 3h 2h 1h 12m 3h
Fátima Melo	. Org. Peç. Téc Anim. Intervenção Ed. . PP III . PP I (Sem. III - CR) . Novas Tecnolog Educação	3° 3° 1° 2°	EVT EVT EVT ED	Total: 90 23 7gr/23 7gr/31 (1TP)/18	Total: 9h 12m 3h 6h 1h 12m 3h
Total: 95					
Total: 13h 12m					
Paula Félix (Requis.)	. Relações Públicas . Sistema de Comunicação Emp. I . Estágio	2° 2° 3°	RHCT RHCT RHCT	(1T + 1P)/45 (1TP)/45 32	(2h + 1h) - 3h 3h 6h
Celeste Frazão (Requis.)	. Economia . Organização e Gestão de Emp. I . Contabilidade Geral I . Estágio	2° 2° 2° 3°	RHCT RHCT RHCT RHCT	Total: 122 (1TP)/45 (1TP)/45 (1T + 2P)/45 32	Total: 12h 3h 3h (1h + 2x2h) - 5h 2h
Margarida Nogueira (Acum.)	. Estatística	1°	RHCT	Total: 167 (1T + 2P)/72	Total: 13h (2h + 2x2h) - 6h
Total: 72					
Total: 6h					

Paulo C. Santos (Acum.)	. Prof. em Serviço	1°		7	1h 30m
	. Prof. em Serviço	2°		1	20m
				Total: 58	Total: 1h 50m
Vitor Cardoso (Acum.)	. Prof. em Serviço	1°		3	1h 30m
					Total: 3

José
Ferreira

Costo de Recursos
Humanos

a) Instituto Politécnico de Leiria
Escola Superior de Educação
CONTA DE GERÊNCIA

Ano 1996

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1996

Código	Débito	Importâncias		Código	Crédito	Importâncias		Saldos
		Parcial	Total			Parcial	Total	
	Transporte		558.834.240,50		Transporte	355.802.410,00		-40.458.189,00
				30	02.03.09	141.905,00		281.095,00
				31	02.03.10	568.196,00	356.512.511,00	501.804,00
					Despesas de Capital			
				32	07.01.07	7.362.925,00		2.169.075,00
				33	07.01.08	10.028.951,00	17.391.876,00	1.503.049,00
					Capº 03 - Div 02 - Sub-Div. 08 - Cl.Ec.:			
					Por conta de Receitas Proprias			
					Despesas Correntes			
					Capº80 - Div. 20 - Sub-Div. 11			
				34	01.01.10	21.450,00		
				35	01.02.04	2.769,00		
				36	01.02.05	6.488.811,00		
				37	01.03.04	17.312,00		
				38	02.01.05	17.183,00		
				39	02.02.02	3.500,00		
				40	02.02.05	7.000,00		
				41	02.02.06	259.407,00		
				42	02.02.08	60.975,00		
				43	02.03.06	73.579,00		
				44	02.03.07	49.520,00		
				45	02.03.08	40.586,00		
				46	02.03.09	220.283,00		
				47	02.03.10	82.446,00		
				48	06.02.00	4.750,00		
				49	06.03.00	8.400,00	7.357.971,00	
					A Transportar			
			558.834.240,50		A Transportar		381.262.358,00	

a) Designação do organismo

Fonte: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

a) Instituto Politécnico de Leiria
Escola Superior de Educação
CONTA DE GERÊNCIA

Ano 1996

Gerência de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1996

Código	Débito		Código	Crédito		Importâncias		Saldos
	Parcial	Total		Parcial	Total	Parcial	Total	
	Transporte	558.834.240,50		Transporte			381.262.358,00	0,00
				Despesas Capital				
			50	Cap'80 - Div. 20 - Sub-Div. 11	07.01.08	8.074.732,00	8.074.732,00	
				Importâncias entregues ao Estado e Outras Instituições				
				Descontos em vencimentos e salários				
				Receitas de Estado				
			51	Da gerência anterior		99.030,00		
			52	Da presente gerência		65.797.974,00	65.897.004,00	
				Operações de Tesouraria				
				Da gerência anterior		0,00		
			53	Da presente gerência		30.585.873,00	30.585.873,00	
				Saldo para a gerência seguinte				
				De dotações do O.E.		44.913.212,00		
			55	De receitas próprias		27.966.217,50	72.879.429,50	
			56	na posse do serviço: 27.966.217,50				
				na posse do tesouro: 0,00				
				De descontos em vencimentos e salários				
			57	Receitas de Estado		134.844,00	134.844,00	73.014.273,50
				TOTAL				
							558.834.240,50	0,00

a) Designação do organismo

Fonte: INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Escola Superior de Educação
LEIRIA